

## Mensagem do Papa para a Quaresma



"A Quaresma é tempo propício para aprender a deter-se com Maria e João, o discípulo predileto, ao lado d'Aquele que, na Cruz, cumpre pela humanidade inteira o sacrifício da sua vida".

Pág. 3

## Celebração da Via-Sacra nas paróquias

Confira o calendário das celebrações da Via-Sacra nas paróquias da Diocese. É um momento importante para celebrar o caminho doloroso de Jesus, desde seu julgamento e condenação até a morte. Acompanhe também a programação da Quaresma no site: [www.diocesedesantos.com.br](http://www.diocesedesantos.com.br)

Pág. 8

## 40 anos da RCC



Hoje, o trabalho da RCC abrange as nove cidades que fazem parte da Diocese e possui 140 grupos de oração. Os grupos de oração são a base da RCC, pois os próprios coordenadores paroquiais promovem os encontros com os participantes de cada paróquia.

Pág. 6

## Alegria no Encontro da IAM



No dia 11 de fevereiro, crianças e adolescentes de várias paróquias da Diocese participaram de mais um encontro de formação para lideranças da Infância e Adolescência Missionárias.

Pág. 6

# Participe do Ato pela Vida e contra o aborto em São Paulo

Pág. 2



# Presença

DIOCESANA

Jornal Mensal da Diocese de Santos - SP

Distribuição gratuita

[www.diocesedesantos.com.br](http://www.diocesedesantos.com.br)

Março - 2007 - Nº 67 - Ano 6

## Tempo da Quaresma:

# Celebrar o Amor Misericordioso de Deus

"A Quaresma seja para cada cristão uma experiência renovada do amor de Deus que nos foi dado em Cristo, amor que todos os dias devemos, por nossa vez, "dar novamente" ao próximo, sobretudo a quem mais sofre e é necessitado. Só assim poderemos participar plenamente da alegria da Páscoa. Maria, a Mãe do Belo Amor, nos guie neste itinerário quaresmal, caminho de conversão autêntica ao amor de Cristo." (Bento XVI, p. 3). Veja ainda: Missa de Cinza, envio da CF e Confissões (reflexão e horários em toda a Diocese)

Págs. 3, 4 e 7



Chico Surian

## Campanha da Fraternidade 2007: alegrias e desafios dos povos da Amazônia



Chico Surian

A Missa de Cinzas, celebrada na Catedral de Santos, com a presença de sacerdotes e leigos de toda a Diocese, deu início ao Tempo da Quaresma, isto é, aos 40 dias que antecedem a Páscoa. É um tempo propício para uma revisão de vida.

Nessa celebração

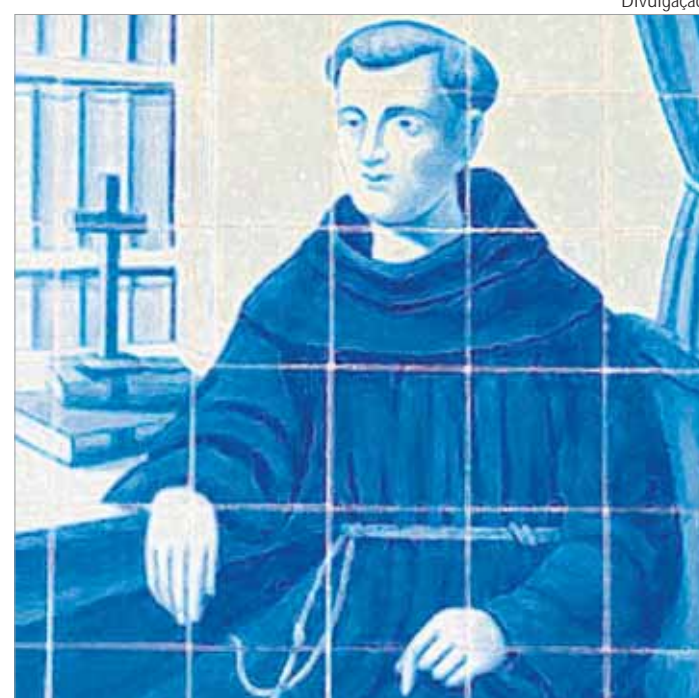
também foi lançada a Campanha da Fraternidade, que este ano chama a atenção de toda a sociedade brasileira para os desafios e as necessidades dos povos da Amazônia. Mais do que uma campanha sobre os problemas ambientais a que a Amazônia vem sendo submetida pela

ação predatória de modelos econômicos que visam apenas o lucro, a Campanha quer mostrar o rosto de milhões de homens, mulheres e crianças que estão sendo expoliados em seu direito mais elementar: a vida.

Como ser solidário nessa situação?

Págs. 2, 5 e 12

## Papa Bento XVI canonizará Frei Galvão em São Paulo



Divulgação

Frei Galvão, que será canonizado pelo Papa Bento XVI no próximo dia 11 de maio, em missa celebrada no Campo de Marte - SP, nasceu em 1739 na cidade de Guaratinguetá, interior de S. Paulo. Era o quarto filho de Antônio Galvão de França, comerciante português e Isabel Leite de Barros, descendente de bandei-

rantes Paulistas.

Frei Galvão será o primeiro santo nascido em território brasileiro.

Outros detalhes da canonização e da visita do Papa Bento XVI ao Brasil podem ser lidos no site [www.visitadopapa.org.br](http://www.visitadopapa.org.br). Veja link no site da Diocese de Santos.

Pág. 2

## Coleta Nacional da Campanha da Fraternidade

Participe do ato concreto da Campanha  
Colabore na coleta do Domingo de Ramos



Pág. 2



PRIMEIRO SANTO NASCIDO NO BRASIL

EM DEFESA DA VIDA

## Frei Galvão será Canonizado na missa celebrada no Campo de Marte em SP

No final de fevereiro o Papa Bento XVI anunciou a canonização de cinco beatos dentre eles, Frei Galvão, brasileiro, nascido em Guaratinguetá. A canonização do beato Frei Galvão acontecerá no dia 11 de maio, durante a Missa que o Santo Padre celebrará no Campo de Marte, quando estiver visitando a cidade de São Paulo. A Igreja do Brasil está em festa, pois já comemora com alegria a canonização do primeiro Santo Brasileiro.

### Biografia de Frei Galvão

Antônio de Sant'Ana Galvão, OFM, conhecido como Frei Galvão, (Guaratinguetá, 1739 — São Paulo, 23 de dezembro de 1822) foi frade franciscano e primeiro beato nascido no Brasil. O pai, Antônio Galvão de França, era imigrante português e capitão-mor da cidade. Sua mãe, Isabel Leite de Barros, era filha de fazendeiros, bisneta do famoso bandeirante Fernão Dias Pais, o "caçador de esmeraldas".

### ESTUDOU COM OS JESUITAS

Antônio viveu com seus irmãos numa casa grande e rica, pois seus pais gozavam de prestígio social e influência política. O pai, querendo dar uma formação humana e cultural segundo suas possibilidades econômicas, mandou o filho com a idade de treze anos para o Colégio de Belém, dos padres jesuítas, na Bahia, onde já se encontrava seu irmão José.

### INGRESSA NOS FRANCISCANOS

Lá fez grandes progressos nos estudos e na prática cristã, de 1752 a 1756. Queria tornar-se jesuíta, mas por causa da perseguição movida contra a Ordem pelo Marquês de Pombal, seu pai o aconselhou a entrar para os franciscanos, que tinham um convento em Taubaté, não muito longe de Guaratinguetá. Assim, renunciou a um futuro promissor e influente na sociedade de então, e aos 21 anos, entrou para o noviciado na Vila de Macacu, no Rio de Janeiro.

Distinguiu-se pela piedade e virtudes. A 16 de Abril de 1761 fez seus votos solenes. Um ano após foi admitido à ordenação sacerdotal, pois julgaram seus estudos suficientes. Este privilégio mostra a confiança que nutriam pelo jovem clérigo.

### TRANSFERIDO PARA SÃO PAULO

Foi então mandado para o Convento de São Francisco em São Paulo a fim de aperfeiçoar os seus estudos de filosofia e teologia, e exercitar-se no apostolado. Data dessa época a sua "entrega a Maria", como seu "filho e escravo perpétuo", consagração mariana assinada com seu próprio sangue a 9 de novembro de 1766.

### NOMEADO PREGADOR E CONFESSOR

Terminados os estudos foi nomeado Pregador, Confessor dos Leigos e Porteiro do Convento, cargo este considerado de muita importância, pela comunicação com as pessoas e o grande apostolado resultante. Foi confessor estimado e procurado e, muitas vezes, quando era chamado ia sempre a pé mesmo nos lugares mais distantes. Em 1769-70 foi designado Confessor de um Recolhimento de piedosas mulheres, as "Recolhidas de Santa Teresa", em São Paulo.

### FUNDAÇÃO DO RECOLHIMENTO

Neste Recolhimento encontrou Irmã Helena Maria do Espírito Santo, religiosa de profunda oração e gran-

de penitência que afirmava ter visões pelas quais Jesus lhe pedia para fundar um novo Recolhimento. Frei Galvão, ouvindo também o parecer de pessoas sábias e esclarecidas, considerou válidas essas visões. No dia 2 de fevereiro de 1774 foi oficialmente fundado o novo Recolhimento e Frei Galvão era o seu fundador.

Em 23 de fevereiro de 1775, um ano após a fundação, Madre Helena morreu repentinamente. Frei Galvão tornou-se o único sustentáculo das Recolhidas, missão que exerceu com humildade e grande prudência. Enquanto isso o novo Capitão-general de São Paulo, homem inflexível e duro, retirou a permissão e ordenou o fechamento do Recolhimento. Fazia isso para opor-se ao seu predecessor, que havia promovido a fundação. Frei Galvão aceitou com fé e também as recolhidas obedeceram, mas não deixaram a casa e resistiram até os extremos das forças físicas. Depois de um mês, graças a pressão do povo e do Bispo, o recolhimento foi aberto.

### ARQUITETO, MESTRE DE OBRAS E PEDREIRO

Devido ao grande número de vocações, o Servo de Deus se viu obrigado a aumentar o recolhimento. Durante catorze anos cuidou dessa nova construção (1774-1788) e outros catorze para a construção da igreja (1788-1802), inaugurada aos 15 de agosto de 1802. Frei Galvão foi arquiteto, mestre de obras e até mesmo pedreiro. A obra, hoje o Mosteiro da Luz, foi declarada "Patrimônio Cultural da Humanidade" pela UNESCO.

### PILULAS DE FREI GALVÃO

Em tempos em que não havia recursos e ciência médica como hoje, Frei Galvão era procurado para a cura. Numa dessas ocasiões, inspirado por Deus, escreveu num pedaço de papel uma frase em latim do Ofício de Nossa Senhora, que poderia ser traduzida assim: "Depois do parto, Ó Virgem, permanece intacta: Mãe de Deus, intercede por nós!". Enrolou o papel em forma de pílula e deu a um jovem que estava quase morrendo por fortes cólicas renais.

Imediatamente cessaram as dores e ele expeliu um grande cálculo. Logo veio um senhor pedindo orações e um "remédio" para a mulher que estava sofrendo em trabalho de parto. Frei Galvão fez novamente uma pilulazinha, e a criança nasceu rapidamente. A partir daí teve que ensinar as irmãs do recolhimento a confeccionar as pilulas e dar às pessoas necessitadas, o que elas fazem até hoje.

### MOSTEIRO EM SOROCABA

Em 1811, a pedido do bispo de São Paulo, Frei Galvão fundou o Recolhimento de Santa Clara em Sorocaba, SP, onde permaneceu por 11 meses para encaminhar a nova fundação e comunidade. Beatificação. Faleceu em 23 de dezembro de 1822 e a pedido do povo e das irmãs foi sepultado na igreja do Recolhimento da Luz, que ele mesmo construiu. Seu túmulo sempre foi lugar de contínuas peregrinações.

Em 8 de abril de 1997, ele foi beatificado pelo Vaticano, tornando-se o primeiro beato brasileiro, Foi Beatificado pelo Papa João Paulo II.

O Papa Bento XVI reconheceu em 16 de Dezembro de 2006 o segundo milagre do frei franciscano Antônio de Sant'Anna Galvão (1739-1822). Com isso, ele será o primeiro brasileiro nato a ser declarado santo pelo Vaticano.

# Bispo convida para ato público pela vida

Dia 24 de março, sábado, às 10h30, acontece na Praça da Sé, em São Paulo, um Ato Público em Defesa da Vida.

O Movimento Nacional em Defesa da Vida está preparando uma grande concentração para sensibilizar o povo brasileiro, os governantes e o Congresso Nacional para que haja uma rejeição efetiva do projeto de Lei 1135-91 que determina que a vida possa ser eliminada até o nono mês de gestação. A lei permitirá que o aborto seja praticado sem qualquer restrição.

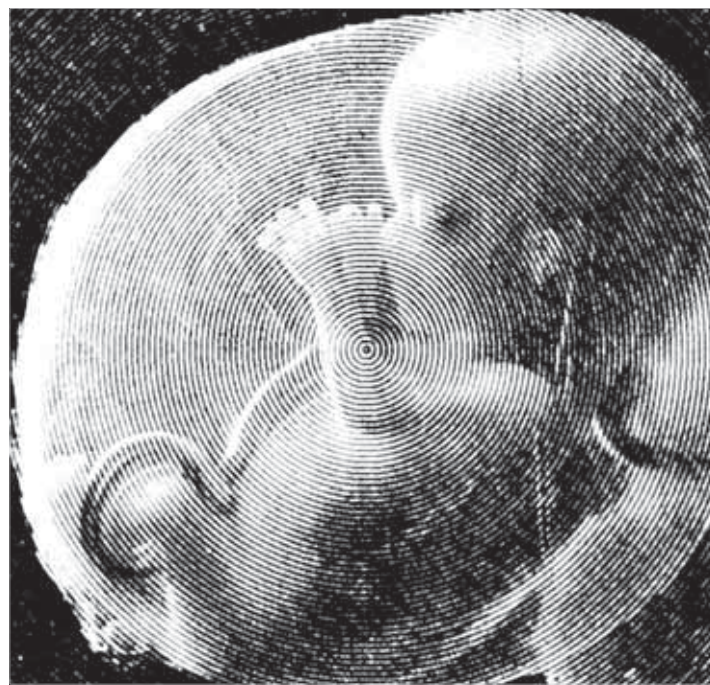
O movimento já tem apoio dos bispos do regional Sul I da CNBB.

Dom Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano de

Santos e Pe. Antônio Alberto Finotti, Assessor da Pastoral Familiar, encaminharam carta aos párocos, religiosos, religiosos, e agentes de pastoral da Diocese de Santos: "Convido a todos a apoiarem esta iniciativa, enviando o maior número possível de representantes no referido evento", destaca a carta.

Estão confirmadas as presenças de Dom Cláudio Hummes, Dom Nelson Westrupp, Dom Fernando Figueiredo, entre outros bispos, e de diversas Entidades e Movimentos em Defesa da Vida.

Informações com a Comissão Diocesana de Pastoral Familiar no Centro Diocesano de Pastoral ((13) 3228-8882 ou 3228-8888



Participe de ato público contra o aborto, dia 24 de março

CAMAPNHA DA FRATERNIDADE

## Para que serve a coleta da Campanha da Fraternidade?

Desde 1964 a Igreja católica no Brasil, durante a quaresma, trabalha temas diversos, aproveitando este tempo especial de reflexão que antecede a Semana Santa. Definida como "Campanha da Fraternidade", este trabalho organizado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) tem como um de seus objetivos auxiliar que todos os cristãos no Brasil estejam atentos e vejam com olhos críticos a realidade e possam assumir uma postura profética movidos pelo Evangelho.

A partir de 1996, a Campanha da Fraternidade passou a se preocupar mais com os temas existenciais da Sociedade Brasileira. Presos, Educação, Dignidade e Paz, drogas, índios, idoso, água, solidariedade, pessoas com deficiência, receberam destaque nos últimos anos.

A união do tempo especial da quaresma, com os temas que afligem nossa sociedade cria um momento muito especial de conscientização, e

devia ser capaz de mobilizar toda a nossa sociedade para um gesto profético de transformação.

### O GESTO CONCRETO

Certamente, a criatividade das comunidades católicas possibilita que durante a quaresma, ações diversas possam ser consideradas como gestos concretos de adesão ao mistério da fé que se está vivendo neste tempo. A Campanha da fraternidade propõe para todos os cristãos o gesto concreto da coleta da Campanha da Fraternidade que acontece no Domingo de Ramos. O dinheiro arrecadado nesta coleta deve representar a solidariedade de nosso povo para aquelas causas que foram refletidas



durante toda a Campanha.

### EM 2007 É A VEZ DA AMAZÔNIA

A coleta do Domingo de Ramos deste ano será usado em favor das muitas iniciativas eclesiais de solidariedade na Igreja na Amazônia (ver Diretrizes para a aplicação do FNS na pág 5). O Documento Base da CF e os vídeos que foram produzidos para ajudar na reflexão durante a quares-

ma destacam as dificuldades e ameaças sofridas pelos povos que vivem no território Amazônico. O dinheiro arrecadado será de grande utilidade para que alguns dos projetos comunitários possam ser concretizados.

Para esta coleta especial é distribuído o envelope da Campanha da Fraternidade para os fiéis. Veja no quadro algumas dicas apresentadas no texto-base da CF.

Participe você também!

### Algumas dicas para participar do gesto concreto



O envelope é um incentivo para se realizar a coleta



A cada dia e/ou cada semana, elas poderão depositar no envelope o dinheiro desses pequenos gastos não realizados.



Os envelopes devem ser entregues na celebração da comunidade,

no Dia Nacional da Coleta, Domingo de Ramos. Essa iniciativa poderá ajudar muito nos projetos da Igreja Católica e do Povo de Deus na Amazônia

Veja nesta matéria e na página 5 mais detalhes sobre a utilização do dinheiro arrecadado e Participe!

BENTO XVI NO BRASIL

## Igreja alerta sobre golpes na visita do papa ao Brasil

São Paulo, (RV) - A prisão de um falso padre em Fortaleza, que vendia por R\$ 550, ingressos para um encontro com o papa, colocou em estado de alerta os organizadores da visita de Bento XVI ao Brasil, que se realizará em maio próximo. O secretário executivo da Comissão de

Preparação da Visita, Pe. Marcelo Alves, comenta que a Igreja está preocupada com a possível ação de aproveitadores.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgou uma nota para alertar sobre os golpes. No comunicado, o secretário-geral da

CNBB, Dom Odilo Scherer, orienta os católicos a procurarem a polícia, se encontrarem alguém vendendo ingressos. A CNBB orienta ainda, os fiéis, a se informarem com padres conhecidos.

Quanto a distribuição de ingressos para o encontro do Papa com a juventude no

dia 10 de maio, Pe. Marcelo Alves afirma: "Muitos perguntam se serão vendidos ingressos. Serão distribuídos, mas haverá critérios para que a juventude de todo o país esteja representada" \_ disse o padre. (MZ) (Fonte: Rádio Vaticano, Notícias CNBB - Regional Sul 1).



### EXPEDIENTE

**Presença Diocesana**  
Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001  
**Bispo diocesano**  
D. Jacyr Francisco Braido, CS  
**Diretor**  
Pe. Enriroque Ballerini  
**Conselho Editorial**  
Pe. Antonio Alberto Finotti  
Pe. Enriroque Ballerini  
Pe. Francisco Greco  
Pe. Luiz Carlos Passos  
Pe. Marcos Sabino  
Pe. Elmiran F. dos Santos

Odlíio Rodrigues Filho  
Pe. Paulo Borges Moraes  
**Revisor**  
Padre Ricardo de Barros Marques  
Estagiária: Vanessa Cristine Rodrigues/UniSantos  
**Jornalista responsável**  
Guadalupe Corrêa Mota  
DRT 30.847/SP

### Projeto Gráfico e Editoração:

Francisco Surian

Zenit, ACI Digital  
**Tiragem:** 40 mil exemplares  
**Impressão:** Gráfica Diário do Grande ABC.  
**Distribuição:** Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

**Presença Diocesana**  
Tel/Fax: (13)3221-2964  
Cúria Diocesana  
(13)3228-8888  
Fax: (13)3224-3101  
**Centro de Pastoral**  
**Pe. Lúcio Floro**  
(13) 3228-8882  
**Seminário S. José**  
(13) 3258-6868

Endereço para correspondência:  
**Presença Diocesana**  
Av. Cons. Rodrigues Alves, 254  
11015-200 - Santos-SP  
O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos.  
presencadiocesana@diocesadesantos.com.br



## VISITA DO PAPA AO BRASIL

## Roteiro do Papa em terras brasileiras

O anúncio oficial do programa detalhado da viagem do Papa será feito pelo Vaticano cerca de um mês antes da viagem. Enquanto isso, já foi noticiado e se sabe que os seguintes pontos farão parte do programa da visita de Bento XVI ao Brasil. Acompanhe detalhes da visita no site [www.visitadopapa.org.br](http://www.visitadopapa.org.br) (link na página da Diocese de Santos - [www.diocesede-santos.com.br](http://www.diocesede-santos.com.br)):



Projeto do Altar para a missa com os jovens

- À tarde, reunião com o episcopado brasileiro.  
- Depois o Santo Padre seguirá para Aparecida; hospedagem no Seminário Bom Jesus.

Dia 12 de maio (sábado)

- De manhã, visita à Fazenda da Esperança, nas proximidades de Guaratinguetá.  
- No final da tarde, do Rosário na Basílica Nacional de Nossa Senhora de Aparecida.

Dia 10 de maio (5ª feira)

- De manhã, prevê-se uma visita de cortesia ao Presidente da República, em São Paulo.  
- No final da Tarde, às 18h, prevê-se encontro com a juventude no estádio do Pacaembu. (veja projetos do palco do Pacaembu)

Dia 11 de maio (6ª feira)

- De manhã, às 9h30, Missa com o povo no Campo de Marte, com a canonização do Beato Frei Galvão (veja projetos do palco do Campo de Marte)

Dia 13 de maio (domingo)

- De manhã, Missa de Abertura da V Conferência Geral do Episcopado da América Latina e do Caribe.  
- À tarde, abertura dos trabalhos da Conferência de Aparecida e discurso do Papa.  
- Em seguida, o Papa regressa ao aeroporto de São Paulo, para o embarque de retorno a Roma.  
- Os trabalhos da V Conferência, em Aparecida, prosseguem até o dia 31 de maio

## IGREJA NO MUNDO

## Novos dados do Anuário Pontifício

CIDADE DO VATICANO, segunda-feira, 11 de fevereiro de 2007.

Aumentou levemente no mundo o número de católicos e de sacerdotes, segundo revela a última edição do Anuário Pontifício 2007, apresentada nesta segunda-feira a Bento XVI. Segundo os últimos dados disponíveis que esse volumoso livro apresenta, de 2004 a 2005, os católicos no mundo passaram de algo mais de 1,098 bilhão a cerca de 1,115 bilhão, um aumento de 1,5%.

Um comunicado de apresentação deste volume, emitido pela Sala de Imprensa da Santa Sé, explica que, «dado que este crescimento relativo é sumamente próximo ao da população mundial (1,2%), a presença dos católicos no mundo permanece essencialmente sem variação (17,20%)». Se estas mudanças forem analisadas geograficamente nesse período de tempo, pode-se constatar «um aumento de 3,1% dos católicos na África, que, contudo, aumentou sua população em algo menos de 2,5%», declara.

«Também nos continentes asiático e americano se registrou um aumento de católicos superior ao da população (de 2,71% contra 1,18% no caso da Ásia, e de 1,2% contra 0,9% no caso da América)».

«Na Europa se assiste a um leve aumento dos católicos e uma situação de quase estabilidade da população presente», informa. Pelo que se refere ao número de sacerdotes, tanto diocesanos quanto religiosos, o Anuário Pontifício revela que se «passou, no biênio 2004-2005, de 405.891 a 406.411, com um aumento de 0,13%».

«Ante os importantes au-

mentos no caso da Ásia e África, onde se registrou respectivamente um aumento de 3,80% e de 3,55%, opõe-se a situação da Europa e da América, onde se dá uma diminuição de 0,5%, e a da Oceania, com uma baixa de 1,8%».

A porcentagem de sacerdotes por continente revela poucas mudanças no biênio analisado. «A África e a Ásia contribuíam conjuntamente, no ano 2004, com 19,58% do total mundial; em 2005, sua porcentagem se elevou a 20,28%. A América mantém uma porcentagem de 29,8%, enquanto a Oceania permanece relativamente estável, com uma porcentagem superior a 1%».

«O único continente que experimentou uma diminuição nesta porcentagem foi a Europa: em 2004, seus 199.978 sacerdotes representavam quase 49,3% do total do mundo, enquanto um ano depois haviam diminuído para 48,8%», indica. «O número dos estudantes de filosofia e teologia nos seminários diocesanos ou nos religiosos passou de 113.044, em 2004, a 114.439, em 2005.» Isso implica, assinala o Vaticano, que «em seu conjunto, neste biênio, deu-se um aumento de 1,23%». «Esta variação relativa foi positiva na África (3,46%), na Ásia (2,90%) e na América (0,6%), enquanto a Europa registrou uma diminuição de 1,9%. O número de seminaristas na Oceania se estabilizou em torno das 950 unidades.»

«Em 2005, de cada 100 candidatos ao sacerdócio de todo o mundo, 32 eram americanos, 26 asiáticos, 21 africanos, 20 europeus e 1 da Oceania», conclui a nota informativa vaticana.

## EDITORIAL

## Quaresma: tempo de "revisar" a vida

Quando chega a Quaresma com ela vem sempre um apelo: conversão. Contudo, para atender a este apelo que vem do próprio coração de Deus, é preciso saber fazer uma "revisão de vida".

E o que vem a ser uma revisão de vida? Revisar é "visar de novo", isto é, dirigir a vista (olhar) fixando-a em algo, procurando enxergar o objeto do nosso olhar com profundidade.

Assim, podemos afirmar que conversão é voltar o olhar à própria vida, enxergando além das aparências. A revisão de vida tão necessária à conversão deve nos

questionar, motivando-nos à mudança de nossos atos e opiniões.

No mundo muita coisa precisa ser mudada: tanta violência, tanta ganância, tanta inversão de valores, tantas guerras e mortes inocentes... Os noticiários estão repletos de fatos que apontam para uma realidade gritante: as sociedades precisam ser "revisadas", as políticas sociais e econômicas precisam ser "revisadas". Enfim, a humanidade precisa ser "revisada".

O mundo precisa de mudança e mudança urgente, mas só conseguiremos mu-

dar o mundo se a mudança começar em nós mesmos.

Precisamos cuidar de nós para cuidar do mundo! Revisar, converter o mundo deve ser uma consequência da revisão, conversão feita por cada ser humano, de sua própria vida.

Viver a Quaresma é parar um pouco a correria e a agitação de nosso dia-a-dia para revisar a nossa própria vida, o nosso próprio jeito de ser, de ser comportar, de servir, de trabalhar, de sonhar...

Viver a Quaresma é olhar para si, perceber e aceitar os próprios limites, e assim converter as nossas ações

Viver a Quaresma é parar um pouco a correria e a agitação de nosso dia-a-dia para revisar a nossa própria vida...

e, dessa forma, estaremos fazendo um mundo melhor, estaremos contribuindo para uma nova sociedade, que só se fará nova com novos indivíduos que buscam juntos uma civilização do amor.

## VOZ DO PASTOR

## "Hão de olhar para Aquele que trespassaram"

Queridos irmão e irmãs! "Hão de olhar para Aquele que trespassaram" (Jo 19, 37). Este é o tema bíblico que guia este ano a nossa reflexão quaresmal. A Quaresma é tempo propício para aprender a deter-se com Maria e João, o discípulo predileto, ao lado d'Aquele que, na Cruz, cumpre pela humanidade inteira o sacrifício da sua vida (cf. Jo 19, 25). Portanto, dirijamos o nosso olhar com participação mais viva, neste tempo de penitência e de oração, para Cristo crucificado que, morrendo no Calvário, nos revelou plenamente o amor de Deus. Detive-me sobre o tema do amor na Encíclica "Deus caritas est", pondo em realce as suas duas formas fundamentais: o ágape e o eros.

## A Cruz revela a plenitude do amor de Deus

É no ministério da Cruz que se revela plenamente o poder incontível da misericórdia do Pai celeste. Para reconquistar o amor da sua criatura, Ele aceitou pagar um preço elevadíssimo: o sangue do seu Filho Unigênito. A morte, que para o primeiro Adão era sinal extremo de solidão e de incapacidade, transformou-se assim no ato supremo de amor e de liberdade do novo Adão. Pode-se então afirmar, com São Máximo, o Confessor, que Cristo "morreu, se assim se pode dizer, divinamente, porque morreu livremente" (Ambigua, 91, 1956). Na Cruz manifesta-se o eros de Deus por nós. Eros é de fato



Papa Bento XVI

- como se expressa o Pseudo Dionísio - aquela "força que não permite que o amante permaneça em si mesmo, mas o estimula a unir-se ao amado" (De divinis nominibus, IV, 13: PG 3, 712). Qual "eros mais insensato" (N. Cabasilas, Vita in Cristo, 648) do que aquele que levou o Filho de Deus a unir-se a nós até ao ponto de sofrer como próprias as consequências dos nossos delitos?

## "Aquele que trespassaram"

Queridos irmãos e irmãs, olhemos para Cristo trespassado na Cruz! É Ele a revelação mais perturbadora do amor de Deus, um amor em que eros e ágape, longe de se contraporem, se iluminam reciprocamente. Na Cruz é o próprio Deus que mendiga o amor da sua criatura: Ele tem sede do amor de cada um de nós. O apóstolo Tomé reconheceu Jesus como "Senhor e Deus" quando colocou o dedo na ferida do seu lado. Não surpreende que, entre os santos, muitos tenham encontrado no Coração de Jesus a expressão mais co-

movedora deste mistério de amor. Poder-se-ia até dizer que a revelação do eros de Deus ao homem é, na realidade, a expressão suprema do seu ágape. Na verdade, só o amor no qual se unem o dom gratuito de si e o desejo apaixonado de reciprocidade infunde um enlevo que torna leves os sacrifícios mais pesados. Jesus disse: "E Eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a Mim" (Jo 12, 32). A resposta que o Senhor deseja ardentemente de nós é antes de tudo que acolhamos o seu amor e nos deixemos atrair por Ele. Mas aceitar o seu amor não é suficiente. É preciso corresponder a este amor e comprometer-se depois a transmiti-lo aos outros: Cristo "atra-me para si" para se unir comigo, para que eu aprenda a amar os irmãos com o seu mesmo amor.

## Sangue e água

"Hão de olhar para Aquele que trespassaram". Olhemos com confiança para o lado trespassado de Jesus, do qual brotam "sangue e água" (Jo 19, 34)! Os Padres da Igreja consideraram estes elementos como símbolos dos sacramentos do Batismo e da Eucaristia. Com a água do Batismo, graças à ação do Espírito Santo, abre-se para nós a intimidade do amor trinitário. No caminho quaresmal, recordando o nosso Batismo, somos exortados a sair de nós próprios e a abrir-nos, num abandono confiante, ao abraço misericordioso do Pai (cf. São João

Crisóstomo, Catechesi, 3, 14 ss.) O sangue, símbolo do amor do Bom Pastor, flui em nós especialmente no mistério eucarístico: "A Eucaristia atrai-nos para o ato oblato de Jesus... somos envolvidos na dinâmica da sua doação" (Enc. Deus caritas est, 13). Vivamos então a Quaresma como um tempo "eucarístico", no qual, acolhendo o amor de Jesus, aprendemos a difundi-lo à nossa volta com todos os gestos e palavras.

Contemplar "Aquele que trespassaram" estimular-nos-á desta forma a abrir o coração aos outros reconhecendo as feridas provocadas à dignidade do ser humano; impulsionar-nos-á, sobretudo, a combater qualquer forma de desprezo da vida e de exploração da pessoa e a aliviar os dramas da solidão e do abandono de tantas pessoas. A Quaresma seja para cada cristão uma experiência renovada do amor de Deus que nos foi dado em Cristo, amor que todos os dias devemos, por nossa vez, "dar novamente" ao próximo, sobretudo a quem mais sofre e é necessitado. Só assim poderemos participar plenamente da alegria da Páscoa.

Maria, a Mãe do Belo Amor, nos guie neste itinerário quaresmal, caminho de conversão autêntica ao amor de Cristo. Desejo a vós, queridos irmãos e irmãs, um caminho quaresmal proveitoso, enquanto com afeto envio a todos uma especial Bênção Apostólica.

Confira o texto completo no site: [www.vatican.va](http://www.vatican.va)

## MENSAGEM DO BISPO

## CF 2007: contemplar a Amazônia

"E Deus viu tudo quanto havia feito, e era muito bom" (Gn 1, 31).

Sempre me ocorre um pensamento quando vejo a natureza mal tratada e o meio-ambiente prejudicado pela ação de pessoas não sintonizadas com a o verdadeiro sentido da vida: quem se esquece da natureza se esquece de Deus; e quem se esquece de Deus, se esquece da natureza. Pois vejo uma relação tão estreita entre a beleza das flores, dos pássaros, das árvores e da imensidão do espaço e a beleza de quem criou tudo isto, que não se pode separar Criador e criatura.

Neste ano, a Campanha da Fraternidade nos abre um horizonte fantástico para contemplar: a imensa Amazônia! Paremos para contemplar. O material que nos é fornecido nos ajuda a ter uma idéia do que seja a Amazônia por dentro. Baste pensar nas florestas que ainda sobrevivem à ação irresponsável de muitos.

O Rio Amazonas e seus mais de mil afluentes nos dão a idéia da água. E de tudo quanto vive dentro dela



D. Jacyr Francisco Braidão, CS Bispo Diocesano de Santos

ou sobrevive a partir dela. E a biodiversidade apresenta recursos incalculáveis para o bem das pessoas, florestas, água, biodiversidade!

Entretanto a Campanha da Fraternidade nos faz pensar nas pessoas que lá chegaram há tanto tempo: os povos indígenas com suas tradições, sons, idéias e cultura própria; os quilombolas; os migrantes do ciclo da borracha, ("soldados da borracha"); os ribeirinhos e os posseiros que avançam o direito de possuir a terra (quando para as culturas originárias da Amazônia, a terra sempre foi dom de Deus!); colonos e migrantes, mão de obra barata para os

grandes projetos; a população urbana, que se aglomera ao redor das grandes cidades da Amazônia em múltiplas favelas. Isto nos convida a contemplar as pessoas e sua ação na Região. Alegria-nos a cultura que vive da natureza e a defende. Entristece-nos a aventura dos que entram Amazônia adentro para fazer dinheiro. E não respeitam o meio-ambiente e os outros seres humanos.

Contemplamos também a ação da Igreja Católica, das religiões e seitas presentes na Amazônia. Penso que todos devemos nos sentir profundamente unidos na solidariedade humana, movidos pelo amor a Cristo. Afinal, somos todos co-responsáveis pela nossa ação para o bem da Amazônia!

Contemplamos a Amazônia em clima de fraternidade. Isto é muito significativo! E a contemplamos como um bioma riquíssimo para a vida. Mas devemos contemplá-la a partir de nosso bioma da Mata Atlântica.

A Campanha da Fraternidade nos convida a respeitar a Amazônia, como riqueza para o Brasil e para o mundo.

Mas nos convida também a rever a nossa ação em relação ao ambiente em que nos encontramos.

A Campanha nos provoca a olharmos o nosso meio ambiente, os rios, as matas, os lagos, o Estuário, as praias e canais. Não podemos exigir que outros protejam a natureza, quando nós não cuidamos do que é nosso. Espalhamos sujeiras, sacos plásticos, garrafas, lixo e até móveis pelas ruas, praças e praias. Pior ainda quando jogamos esse material nas águas. Devemos ter um cuidado particular para nos proteger de doenças que brotam da natureza mal conservada, como a dengue.

Contemplemos a Amazônia como obra de Deus.

Queremos colaborar para protegê-la e guardá-la. Afinal, é um tesouro para o Brasil e para o mundo. A natureza é obra de Deus. Jesus nos convida a olhar os pássaros do céu e os lírios do campo. Contemplemos a Amazônia e nossa natureza com um olhar evangélico, vendo nelas a ação amorosa do Pai.

E Deus viu tudo quanto havia feito, e era muito bom! "Vida e Missão neste chão!"



ESTUDO BÍBLICO

**Pe. Carlos de Miranda Alves**  
- Pároco da Paróquia N.S. Aparecida-Stos. e Coordenador Diocesano de Pastoral



**A identidade de Jesus no Evangelho segundo Marcos**

“Quem é Jesus?” Esta pergunta serve como pano de fundo do Evangelho segundo Marcos. Contudo, o evangelista não a responde imediatamente, mas nos convida a formular uma resposta observando a prática de Jesus que é o Messias, o Filho de Deus (1,1; 8,29; 14.61; 15,39). Desse modo é importante estarmos atentos ao que Jesus faz.

A atividade de Jesus consiste no anúncio e na concretização da vinda do Reino de Deus (Mc 1,15) que é manifesto através de uma radical transformação das relações humanas: no campo político o poder é substituído pelo serviço, no econômico o comércio cede lugar à partilha, no campo ideológico a alienação é substituída pela capacidade de ver e ouvir a realidade promovendo o discernimento. Assim, o Reino configura-se numa proposta alternativa de sociedade que conduz as pessoas à fraternidade. Isso tudo gera o descon-

tentamento dos privilegiados e o resultado é um conflito em que Jesus é preso e morto. Porém, a Ressurreição de Jesus condena as estruturas injustas da sociedade que o matou.

A Boa Notícia, a vinda do Reino de Deus, inicia na obra de Marcos, mas o autor também procura mostrar que cabe ao leitor uma tomada de posição: dar continuidade ao livro através de sua própria vida, seguindo a Jesus como seu discípulo. Assim, as páginas do Evangelho segundo Marcos encaminham o leitor para o reconhecimento de Jesus como o Messias que leva à plenitude da vida (8,29; 15,39).

Voltar à Galiléia para encontrar o Ressuscitado: este é movimento presente no final do Evangelho que nos faz perceber que é praticando aquilo que Jesus fez e ensinou que estaremos nutrindo a esperança na chegada do Reino de Deus.

PSICOLOGIA PASTORAL

**Milton Paulo de Lacerda** - Psicólogo - CRP 6-21.251-6



**Dúvidas e Psicologia**

É sinal de inteligência admitir que temos dúvidas. Primeiro, porque não sabemos tudo nem somos donos da verdade. Depois, porque não ficamos apáticos diante do que acontece a nossa volta. Ora, se há coisa que mais nos chame a atenção, é o problema do mal. É verdadeiro escândalo na vida de qualquer um, escândalo que nos sacode e muitas vezes tira do sério. Para o cristão de fé pouco esclarecida chega a abalar suas estruturas mal consolidadas. Essa comoção interessa também ao psicólogo, porque fé e razão se complementam, ciência e fé não se contradizem. As dúvidas, por mais justificadas que sejam, perturbam o equilíbrio emocional e podem traduzir-se em tomadas de decisão impulsivas, nem sempre prudentes. Alguém, aliás, escreveu para nossa redação: “*Gostaria de tirar uma dúvida: Se somos criados no momento da concepção por que uns nascem cegos e outros com visão? Uns nascem em berço de ouro e perfeitos, e outros, pobres e mutilados. Onde está a explicação lógica para isso, que culpa têm essas pessoas de nascerem assim?*”

A explicação mais imediata está na **biologia**, a mais mediata está na **história** de cada um. Somos elo de longa corrente que se vem desdobrando através de incontáveis gerações. Ou como um rio, em que desembocaram em outros tempos inúmeros “afuentes”, isto é, as histórias mais ou menos felizes, mais ou menos acertadas de nossos antepassados. Uns saudáveis, outros nem tanto. Uns de vida mais correta, outros com vícios que deixaram marcas nos genes da família. Uns animados e criativos para o trabalho, com bons resultados financeiros, outros menos dispostos, que só conseguiram passar para os descendentes alguns poucos recursos de sobrevivência. Tanto na transmissão genética quanto na transmissão de bens materiais, somos hoje o lago onde se despejam todas essas águas, nem sempre felizes.

Portanto o problema não é de Deus, pois não foi à toa que deu inteligência a cada um. O problema foi e continua sendo

o da falta de seriedade dos seres humanos diante da vida, da falta de responsabilidade diante da família e da humanidade que haveria de nascer depois. **Os descendentes não são culpados!** Também, se quisermos, o problema está na incoerência de alguns antepassados, quando agiram de maneira imatura e egoísta, com repercussões a meio e longo prazo nos descendentes. O problema do mal sempre foi espinho na carne dos cientistas de todos os tempos. As religiões têm se debruçado necessariamente sobre esse assunto que toca na pele de todo mundo. Quem é que não sofre, quem não tem dores, decepções e aborrecimentos? Antes de ser questão religiosa, é tema de reflexão da Antropologia, pedindo sinceramente esclarecimentos, como fez a pessoa que nos escreveu. A razão mostra que só Deus é perfeito, e que faz parte de nossa inevitável imperfeição a carência de muitas coisas. Numa palavra, o grande mal do ser humano é não ser perfeito e acabado, ou, mais simplesmente, não ser Deus. E isso não dá! É preciso, além da paciência em aceitarmos nossa condição humana limitada, percebermos o que já os filósofos da antiguidade repetiam: “*É melhor existir do que não existir*”. Com efeito, a vida oferece muito mais coisas boas que ruins, para quem sabe apreciar o bom e o belo.

Por outra parte, sob o ponto de vista da fé, é bom lembrar que Deus, ao fazer-se um de nós, não nos veio tirar o sofrimento e a dor, mas sim ensinar-nos como conviver com isso (Ele sabia que não podíamos ser “perfeitos”), para entendermos que o mistério da Cruz jamais foi fator de mau gosto ou de desconsideração para conosco, mas mistério de amor. E para não termos dúvidas, sujeitou-se à condição humana até as últimas consequências, incluindo a perseguição e a morte violenta. O importante, enfim, é completar nossa visão da vida com a luz da Ressurreição que nos espera, assim como ocorreu com Jesus Cristo. (e-mail: [lacerdapsi@uol.com.br](mailto:lacerdapsi@uol.com.br))

QUAL É A DÚVIDA?



**Pe. Caetano Rizzi** - Vigário Judicial da Diocese de Santos

André, nosso leitor da Paróquia Aparecida-Santos, leu a programação sobre as Confissões Quaresmais publicada no Jornal do mês de Fevereiro. Ele nos pergunta: “Por que confessar e por que a Igreja divulga as Confissões apenas na Quaresma?”

A pergunta vem em bom tempo, pois nos ajuda a compreender cada vez mais a dimensão da misericórdia de Deus através do Sacramento da Confissão, maneira que Jesus Cristo escolheu para nos reaproximarmos de Deus, do irmão e de nós mesmos. Sim, pois quando pecamos rompemos a unidade existente entre Deus, entre o próximo e conosco mesmos. Procure em sua Bíblia, no Evangelho de João: 20,21-23.

O Mandamento da Igreja (a Igreja tem 5 Mandamentos – leia no catecismo da Igreja Católica), nos lembra: “Confessar-se ao menos uma vez por ano”. É uma lei eclesial e a Igreja pode estabelecer leis para os seus fiéis, pois o próprio Jesus disse: “Quem vos ouve, a mim ouve” (Mt.10,4). Portanto, a Igreja pode e deve legislar sobre aquilo que lhe compete.

Quando este Mandamento foi estabelecido, é bom saber um pouco de História, havia uma certa frieza espiritual e um grande medo de aproximar-se da Eucaristia, pois ninguém se achava digno. De fato, nós não somos dignos, mas Deus é bom e nos atrai

**Novamente as confissões!**

em seu amor. A Igreja, Mãe e Mestra, lembra o Sacramento da Confissão, como Sacramento da Volta, do Retorno aos braços do Pai Misericordioso, pelos méritos de Jesus Cristo. Se conhecemos também a história dos primeiros cristãos, não era admissível que alguém, depois de ter recebido o Batismo, pudesse voltar a pecar. O Senhor nos deu a Graça de uma vida nova, mas não nos tirou o uso da liberdade. No mau uso de nossa liberdade, nós pecamos. Aí o Sacramento da Confissão, como retorno à Fonte Batismal da Graça, que não foi inventado pela Igreja, mas instituído por Jesus Cristo para a nossa salvação (Jo.20,21-23).

A Quaresma, 40 dias que antecedem a Páscoa, é o tempo propício para uma revisão de vida. Toda a liturgia quaresmal nos convoca à conversão, à mudança de vida. Diante disso, a Confissão bem feita e o firme propósito de viver na presença do Senhor, nos ajuda a preparar a Páscoa, maior festa Cristã, pois celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e sobre a morte. Com Ele, nós também somos vencedores!

Durante a Quaresma, como foi publicado, os sacerdotes nos revezamos nas diversas Paróquias para ajudar o povo de Deus nesta caminhada. Não se trata, como erroneamente se fala, de confissões comunitárias. Trata-se de reunir a Comunidade para a Confissão.

Comunitária é a preparação, onde o Sacerdote nos ajuda a fazer um bom exame de consciência e nos encaminha para o Sacramento, que

é vivido entre o fiel cristão, o Sacerdote como ministro do perdão, e Deus Misericordioso que, em Jesus Cristo, pela ação do Espírito Santo, perdoa os nossos pecados. Por isso somos vários padres em cada data marcada, para mais ajudar nosso povo.

Nada impede que busquemos o padre de nossa Paróquia mais vezes ao ano. Será uma boa oportunidade para uma orientação espiritual, uma conversa mais aprofundada e um crescimento na fé. Não devemos esperar exatamente a Quaresma para isso. Somos livres para confessar, sempre que precisamos, em qualquer momento do ano. A Confissão Quaresmal é uma motivação a mais.

Conheço, graças a Deus, pessoas que se aproximam da Confissão Quaresmal para cumprir o preceito. E dizem: “Padre, graças a Deus, minha consciência não me acusa de nenhuma falta. Consegui viver este ano sem ofender a Deus e sem ofender ao próximo. Vim buscar a absolvição, o perdão, para continuar nesta caminhada de Graça, como um reforço na fé”. Como é bonito isso. Tem muita gente que caminha na santidade em nossos dias, apesar de tudo o que existe de mau no mundo.

Portanto, mais uma vez, façamos um bom exame de consciência, busquemos o Sacramento da Confissão e preparemo-nos bem para a Páscoa da Ressurreição. Confessar é acreditar na Bondade de Deus e querer construir um mundo novo a partir de cada um de nós. Ninguém dá o que não tem.

*Com o carinho e a bênção do Pe. Caetano.*

AGENDA

**Missas na TV Santa Cecilia**

Todo domingo, às 10h, a Santa Cecília TV retransmite missas gravadas nas paróquias da Diocese.

Veja a programação das missas de março:

4 - N. Sra. das Graças - 8h - São Vicente - 3468-3615 (Pe. Feliciano)

11 - N. Sra. das Graças - 8h - Praia Grande - 3494-5242 (Pe. Tomas)

18 - Par. S. José Operário (Festa do Padroeiro) - 8h - Santos - 3234-3530 (Pe. Joaquim Ximenes)

25 - Santuário do Valongo - 8h - Santos - 3219-1481 (Frei André)

A Santa Missa é transmitida pelos seguintes canais da Santa Cecília TV: 52 UHF, NET 13, Vivax 14.

**Encontros da Codief**

Dia 17/3 - 14h - Centro Diocesano de Pastoral - Reunião com os Coordenadores da Perseverança da Diocese.

Dia 31/3 - 14h - Centro Diocesano de Pastoral - Reunião com os Coordenadores de Adultos e Crisma da Diocese.

Dia 30 de março tem início a Escola Catequética nas Regiões Pastorais.

**Retiro para idosos**

A Paróquia Santo Antonio do Embaré, em Santos, promove retiro para idosos em preparação à celebração da Páscoa.

Dia: 23/3

Hora: das 15h às 17h

Pregador: Frei Odair Verussa, OFMCap.

Local: Rua Padre Visconti, 8 (ao lado da igreja do Embaré). Não precisa fazer inscrição.

Tel.: (13)3227-5977

**Caminhada penitencial em SV**

No dia 31 de março, a partir das 6 horas da manhã, a paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, em São Vicente, promoverá a Caminhada Penitencial e Santa Missa.

Local: A caminhada terá início na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora - Pça Brasília, 421 - Parque das Bandeiras, SV, até a Mata das Cachoeiras, onde será celebrada a Santa Missa.

Mais informações.

Tel.: (13)3566-2119

**Calendário das confissões nas paróquias**

<b>Março Santos - Centro 1</b> Sempre às 19h 1 - Par. Jesus Crucificado 5 - Pró-Paróquia São Tiago 8 - Par. São João Batista 15 - Par. N.S. da Assunção 22 - Par. S. Margarida Maria 29 - Par. Sagrada Família 2/4 - Paróquia Catedral	23 - Par. N. S. das Graças 26 - Par. Bom Jesus 27 - Par. Santa Rosa	29 - Par. S. Vicente Mártir 2/4 - S. João Evangelista
<b>Santos - Centro 2</b> Sempre às 20h 15 - Par. S. José Operário 16 - Par. Santa Cruz 22 - Par. São Jorge Mártir 23 - Par. N.S. Aparecida 26 - Par. São Benedito 29 - Par. Imaculado Coração de Maria 30 - Par. São Judas Tadeu	<b>Cubatão</b> Sempre às 19 horas 2 - Cap. S. Pedro - Cota 200 6 - Capela N. S. Aparecida - Vila Fabril 9 - Capela N.S. Perpétuo Socorro - Vila Esperança 12 - Par. S. Judas/Casqueiro 13 - Capela N. S. de Fátima - Vila Natal 16 - Capela N. S. Mãe da Igreja - Jd. Nova República 19 - Par. S. Francisco/Vila Nova 20 - Capela N. S. Aparecida - Ilha Caraguatá 23 - Capela S. Pedro Pescador - Vila dos Pescadores 24 - <b>9h</b> - Paróquia N.S. da Lapa/Centro - (Juventude) 26 - Par. da Lapa/Centro	<b>Praia Grande</b> 1. Paróquia Santo Antonio Sempre às 18 horas 15 - Região Japui 16 - Região Fátima 20 - Região São Francisco 21 - Região São Gaspar 23 - Região Matriz
<b>Santos - Orla</b> Sempre às 20h 26 - Par. dos Navegantes 27 - Par. São Paulo Apóstolo 28 - Par. da Pompéia 29 - Par. do Embaré 30 - Par. Senhor dos Passos 2/4 - Par. N.S. do Carmo 3/4 - Par. Sagrado Coração de Jesus	<b>São Vicente</b> Sempre às 19h30 20 - Cap. N.S. Perpétuo Socorro (Rio Branco) 21 - S. Pedro “O Pescador” 22 - Par. Beato Anchieta 23 - Par. N.S. Auxiliadora 26 - Par. N.S. Aparecida 27 - Par. N.S. das Graças 28 - Reitoria do Amparo	2. N.S. das Graças 28 - 19h - Matriz/Ocian
<b>Guarujá</b> 20 - Par. N. S. de Fátima		<b>Mongaguá</b> 26 - 19h - Par. N. Senhora Aparecida
		<b>Bertioga</b> 28 - Par. S. João Batista
		<b>Itanhaém</b> Sempre às 19h 13 - Igreja do Sion/Suarão 15 - Matriz/Centro 21 - S. Teresinha/Belas Artes
		<b>Peruíbe</b> Sempre às 19h 23 - Par. S. João Batista 27 - Igreja S. José Operário

Acompanhe a programação da Quaresma e Semana Santa no site da Diocese de Santos: [www.diocesedesantos.com.br](http://www.diocesedesantos.com.br)

<b>Palavra viva</b> Liturgia - Março	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
Intenção do mês : A fim de que a luta conta as enfermidades e as grandes epidemias noterciômundo encontre, no espírito de solidariedade, uma colaboração cada vez mais generosa por parte dos governos de todas as nações				01 Mt 7,7-12	02 Mt 5,20-26	03 Mt 5,43-48
<b>Datas Importantes:</b> • Dia 2: Dia mundial de oração • Dia 8: Dia mundial da mulher • Dia 19: São José • Dia 21: Dia de luta contra a discriminação racial • Dia 22: Dia mundial da água • Dia 24: Oscar Romero: mártir da justiça	Dom - 04	1ª Leitura: Gn 15,5-12.17-18	2ª Leitura: Fl 3,17-4,1	Evangelho: Lc 9,28-36		
	05 Lc 6,36-38	06 Mt 23,1-12	07 Mt 20,17-28	08 Lc 16,19-31	09 Mt 21,33-43.45-46	10 Lc 15,1-3.11-32
	Dom - 11	1ª Leitura: Ex 3,1-8.13-15	2ª Leitura: 1Cor 10,1-6.10.12	Evangelho: Lc 13,1-9		
	12 Lc 4,24-30	13 Mt 18,21-35	14 Mt 5,17-19	15 Lc 11,14-23	16 Mt 12,28-34	17 Lc 18,9-14
	Dom - 18	1ª Leitura: Js 5,9-12	2ª Leitura: 2Cor 5,17-21	Evangelho: Lc 15,1-3.11-32		
	19 Mt 1,16.18-21.24	20 Jo 5,1-16	21 Jo 5,17-30	22 Jo 5,31-47	23 Jo 7,1-2.10.25-30	24 Jo 7,40-53
	Dom - 25	1ª Leitura: Is 43,16-21	2ª Leitura: Fl 3,8-14	Evangelho: Jo 8,1-11		
	26 Lc 1,26-38	27 Jo 8,21-30	28 Jo 8,31-42	29 Jo 8,51-59	30 Jo 10,31-42	31 Jo 11,45-56

**ANGRAF**  
SERVIÇOS GRÁFICOS

Impressos p/ uso Fiscal, Promocional e Escritório.

Cartões, Folhetos, Catálogos, Boletins.

Formulário Contínuo.

R. Comendador Martins, 08

Tel./Fax: (13) 3223-4540  
Santos - SP



**ANIVERSÁRIOS**

Celebram aniversário de nascimento e ordenação, em março, os seguintes sacerdotes e diáconos:

<b>Aniversário</b>	22 - Pe. Ricardo de Barros Marques
2 - Pe. Antônio Alberto Finotti	24 - Diác. Reinaldo Flor de Souza
4 - Pe. João Benito Godoy Carnevalli	29 - Pe. Natal Ubaldi
11 - Pe. Javier Mateo Arana	29 - Pe. Valdeci João dos Santos
13 - Pe. Ugo Guarnieri	30 - Pe. Augusto Stênico
14 - Pe. Elcio Antônio Ramos	<b>Ordenação</b>
17 - Diác. Emanuel Lanfredi	1 - Mons. Francisco das Dores Leite
19 - Pe. José Mário Trespalácios Bacci	11 - Pe. Cyriac Vadakan
21 - Pe. Carlos Arturo Zuluaga	17 - Pe. Natal Ubaldi
21 - Pe. Roberto Donizette Vicente	19 - Pe. Antonio Baldan Casal
21 - Pe. Ronaldo Eustáquio dos Santos	19 - Frei José Edson Biazio
	20 - Pe. Paulo Roberto Sampaio Staut

**PASTORAL VOCACIONAL**

**Formação de agentes da PV**

A coordenação Diocesana da Pastoral Vocacional promove encontro de formação para agentes que já trabalham na PV e para aqueles que queiram vir a trabalhar nesta Pastoral.

Estão sendo convidados, de modo especial, os catequistas, a fim de que a metodologia da PV possa ser integrada ao trabalho da Catequese, em todas as etapas.

**Dia:** 18 de março.  
**Hora:** das 8h30 às 16h

**Local:** Igreja N. Sra. do Rosário de Pompéia - Praça Benedito Calixto, 1 - Pompéia - Santos.

**Inscrição:** É preciso fazer inscrição antecipada no Centro Diocesano de Pastoral - Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254 - Macuco - Santos. Será cobrada a taxa de R\$ 7,00 para o almoço.

**Mais informações:** (13) 3251-7191 - Pe. Ricardo de Barros Marques - Assessor Eclesiástico da Pastoral Vocacional.

**Encontro diocesano de espiritualidade missionária**

O Conselho Missionário Diocesano (Comidi) promove o Encontro Diocesano de Espiritualidade Missionária com o tema: "Fraternidade e Amazônia - Vida e missão neste chão".

O encontro é destinado a agentes de pastorais e movimentos, catequistas, padres e religiosos.

**Dia:** 25 de março, das 8h às 17h

**Local:** Colégio Stella

Maris, em Santos.

**Assessora:** Orlanda Rodrigues - Secretária do Regional Norte 2 da CNBB.

**Taxa:** R\$ 10,00 por participante (10 participantes por paróquia).

O Comidi solicita que as fichas de inscrição sejam encaminhadas ao Centro Diocesano de Pastoral até o dia 21 de março.

**Mais informações:** (13) 3224-3170 - Centro Diocesano de Pastoral.

**FRATERNIDADE**

**Diocese se prepara para a CF sobre a Amazônia**

Desde novembro do ano passado, leigos, religiosos e o clero da Diocese de Santos vêm se preparando para realizar a Campanha da Fraternidade deste ano, que tem como tema "Fraternidade e Amazônia", e como lema "Vida e missão neste chão".

Diferente de outras campanhas, em que a CNBB sempre procurou dar destaque para um aspecto da vida social que estava a exigir uma ação mais concreta dos cristãos, a Campanha deste ano traz como tema os desafios e as necessidades de uma Região geográfica específica: a Região Amazônica brasileira, que abrange cerca de 59% do território nacional, passando por 9 estados: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, Maranhão e Mato Grosso.

O objetivo geral da CF é "conhecer a realidade em que vivem os povos da Amazônia, sua cultura, seus valores e as agressões que sofrem por causa do atual modelo econômico e cultural, e lançar um chamado à conversão, à solidariedade, a um novo estilo de vida e a um projeto de desenvolvimento à luz dos valores humanos e evangélicos, seguindo a prática de Jesus no cuidado com a vida humana, especialmente a dos mais pobres, e com toda a natureza." (Texto-Base).

Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano de Santos, falando aos sacerdotes, diáconos e religiosas na Jornada de Estudos Pastorais (JEP) de fevereiro, lembrou que "esta Campanha da Fraternidade não vai ser fácil, pois trata-se de uma realidade muito complexa. Antes de mais nada, precisamos conhecer a realidade da Amazônia, para que possamos entender os apelos dos seus povos e da Igreja que lá está. Igreja que, literalmente, está dando a vida para defender a vida daquelas comunidades".

O tema da CF foi apresentado na JEP pela Irmã Eni Xavier, do Regional Sul 1 da CNBB (Estado de S. Paulo), que destacou o pedido que a Igreja da Amazônia faz com esta Campanha: "Que sejamos solidários com a situação dos povos da Amazônia e que, de fato, nos empenhemos em agir como Igreja. Só assim, poderemos evitar a destruição dos povos, das culturas e do patrimônio ambiental que lá está".

Irmã Eni falou também do projeto missionário Sul 1/Norte 1, do Regional Sul 1 da CNBB, que tem como objetivo o envio de missionários leigos e sacerdotes para projetos de evangelização na Região Norte.



Coordenadores paroquiais da CF participam de formação no colégio Stella Maris

**CF NA DIOCESE**

Na Jornada de Estudos Pastorais para os leigos, no dia 15 de fevereiro passado, a comissão diocesana da CF falou sobre o tema, ao trazer também propostas de ação para a Diocese. Dentre elas:

1. Curso para professores da rede pública e particular sobre a realidade amazônica;
2. Palestra e fóruns de debates nas universidades, associações, igrejas;
3. Parcerias com as secretarias de meio ambiente da Região para projetos de conscientização ambiental;
4. parcerias com instituições e condomínios sobre conscientização ambiental.

**COLETA DA SOLIDARIEDADE**

Parte da Campanha da Fraternidade é o Gesto Concreto que se expressa com a Coleta Nacional da Solidariedade, realizada no Domingo de Ramos (este ano no dia 1º de abril). Os recursos arrecadados nesta coleta são destinados a projetos voltados para o tema da Campanha em curso, sendo que 40% arrecadado constituirão o Fundo Nacional de Solidariedade (FNS), e 60% arrecadado constituirão o Fundo Diocesano de Solidariedade (FDS).

Este ano, terão prioridade projetos que levem em conta:

- 1) iniciativas de formação para enfrentar os problemas sociais e econômicos na região da Amazônia;
- 2) iniciativas para construir alternativas diante dos problemas sociais da Amazônia;
- 3) iniciativas de articulação entre Pastorais Sociais e Movimentos Sociais, especialmente os que reforçam a capacidade de luta dos amazônidas pelo seu projeto de desenvolvimento social;
- 4) iniciativas com categorias de pessoas, especialmente com educação de base: a) ribeirinhos – preservação de



Dom Jacyr no encontro com o Conselho de Leigos



Clero e religiosas na formação do CEFAS

"lagos-santuário" para a reprodução de peixes – como já acontece em vários municípios; b) povos indígenas; c) migrantes; d) quilombolas; e) agricultores/as campo- neses/as; f) pescadores; g) mulheres indígenas, da área rural, quebradeiras de coco, mulheres que trabalham com pequenas iniciativas de saúde, economia solidária e geração de renda no interior e na área urbana.

- 5) reforço e ampliação de projetos alternativos de produção, geração de renda, em andamento, e que estão dando certo;
- 6) apoio a novas iniciativas de geração de renda;
- 7) apoio a projetos po-

pulares de plantio ou reflorestamento de plantas da Amazônia que produzam: frutas; cocos; castanhas; plantas medicinais;

8) apoio a iniciativas de pequena industrialização (polpa de frutas, doces etc), conservação de peixes;

9) combate à exploração sexual infanto-juvenil, muito comum na região, especialmente com índios que saem da aldeia e vão para a cidade;

10) formação de lideranças e agentes de pastoral, que poderão contribuir muito para despertar a cidadania e a organização comunitária;

11) divulgação dos direitos já assegurados em lei (Cf. Texto-Base).

**CALENDÁRIO DIOCESANO Março**

3 - 9h - Ampliada pastorais sociais do Sub-Regional SP2 - Santo Amaro - SP	13 - 20h - Reunião da Comissão Ecumênica - Missão Stella Maris - Santos
6 - 19h30 - Reunião da CODIPAL - Catedral	14 - 14h30 - AEC - Encontro da Área de Linguagens - Col. Coração de Maria
8 - 9h - Conselho Presbiteral - Residência Sacerdotal	19 - 20h - Reunião da Comissão Diocesana de Pastoral Familiar
8 - 20h - Reunião Conselho de Representantes Codilei - Colégio Stella Maris	22 - 20h - JEP dos Leigos - Colégio Stella Maris
8 - 19h30 - Reunião Codicom - Centro Diocesano de Pastoral	25 - 8h - Encontro Diocesano de Espiritualidade Missionária - Comidi
9 - 20h - Conselho de Assuntos Econômicos - Residência Sacerdotal	28 - 14h30 - AEC - Reunião de Núcleo - Colégio Marista
10 - 9h - Conselho Diocesano de Pastoral - Centro de Pastoral	29 - 8h - Jornada de Estudos Pastorais para o Clero - CEFAS
11 - 9h - 16h - Assembleia Regional de Pastoral Litoral Sul - Centro Comunitário N. Sra. da Conceição - Itanhaém.	31 - 9h - Conselho Regional de Pastoral Litoral Sul - Igreja São José Operário - Peruibe

**ATENDIMENTO Cúria Diocesana**

**Bispo Diocesano:**  
D. Jacyr Francisco Braido, CS  
Horário: 3ª e 6ª-feira - 15 às 17h30  
- Agendar horário

**Vigário Geral:**  
Pe. Antonio Baldan Casal  
Horário: 6ª-feira - 14 às 16h

**Chanceler do Bispado:**  
Diác. José Marques do Amaral Guerra  
- 3ª e 6ª - 14h30 às 16h30

**Vigário Judicial:**  
Pe. Caetano Rizzi  
Horário: 3ª e 6ª - 14h às 16h

**Arquivo Diocesano:**  
Rosa Maria da Silva Santos Caldas  
e-mail: arquivodiocesano@gmail.com  
2ª a 6ª - das 8h30 às 12h; 14h às 18h.

**Econômico Diocesano:**  
Pe. Claudenil Moraes da Silva  
4ª-feira - das 15h às 17h

**Coordenador Diocesano de Pastoral:**  
Pe. Carlos de Miranda Alves  
Horário: 3ª e 6ª - 14h30 às 16h30

**Coordenador Diocesano das Pastorais Sociais:**  
Pe. Valdeci João dos Santos  
- 3ª - 14h30 às 16h30

**Horário de atendimento da Cúria:**  
De 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12 horas; e das 14 às 18h.

**Centro Diocesano de Pastoral Pe. Lúcio Floro:**  
Horário: De 2ª a 6ª, das 8h30 às 12 horas; das 14h às 18h.  
Telefax: (13)3224-3170/3228-8882

**Assessoria de Comunicação:**  
De 2ª a 6ª, das 8h30 às 18 horas.  
Telefone: (13)3228-8881  
Fax: (13) 3221-2964

**CÚRIA DIOCESANA** - Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254 CEP - 11015-200 - Santos - SP - Telefone: (13)3228-8888  
diocese@curiadesantos.com.br

**CHANCELARIA**

**Novas nomeações na Diocese**

**1 - Pe. Antônio Seganfredo, CS** - Uso de Ordens na Paróquia Pessoal do Apostolado do Mar - Santos\*.

**2 - Pe. José Roberto Rosa, OCS** - Provisão de Pároco na Paróquia S. José Operário e N.S. do Terço - Santos\*. Data da posse: 18/02/2007.

**3 - Pe. Samuel Fonseca, CS** - Provisão de Pároco na Paróquia Pessoal do Apostolado do Mar - Santos\*.

**Data da posse:** 10 de março de 2007, às 16h na Igreja N. Sra. dos Navegantes - Av. Saldanha da Gama, 114 - Ponta da Praia - Santos.  
(\*Estarão na Diocese até que

os respectivos superiores provinciais ordenem o contrário).

**4 - Frei Lino de Oliveira, OC** - Nomeado capelão da Igreja Nossa Senhora do Rosário (Centro de Santos). A missa de posse, presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, será celebrada no dia 24 de março, às 12 horas.

**5 - Membros do Conselho Presbiteral:** Pe. Antonio Baldan Casal, Pe. José Mário Bacci Trespalacios, CJM, Pe. Carlos de Miranda Alves, Pe. Claudenil Moraes da Silva; Pe. Luiz Carlos Passos, Pe. Francisco José Greco, Pe. Elcio Antonio Ramos, Pe. Elmiran Ferreira Santos, Pe.

Enrique Ballerini; Pe. Alceu Bernardi, CS, Pe. José Thomas, Pe. Albino Schwengber, Pe. Antonio Alberto Finotti; Mons. João Joaquim Vicente Leite, Pe. Valfran dos Santos e Frei Guilherme Sônego, OFMCap. Esta provisão terá validade até 31/12/2008.

**6 - Conselho Gestor do Fundo Diocesano da Campanha da Solidariedade** - Nomeados pelo sr. Bispo Diocesano em 6 de fevereiro de 2007, com vigência até 31 de dezembro de 2008.

São membros: Dom Jacyr Francisco Braido, CS - Bispo Diocesano - Presidente; Pe. Valdeci João dos Santos, Pe. Claudenil Moraes da Silva, Margarida Emilia Coutinho Marques Rodrigues, Rosana de Souza, Helenice Vizaco e Gilberto Vizaco.

**AGENDA**

**Encontros e reuniões**

**3/3 - 9h** - Cúria de Santos Amaro - Reunião das Equipes de Pastorais do SP2.

**10/3 - 9h** - Centro de Pastoral - Conselho Diocesano de Pastoral.

**22/3 - 20h** - Jornada de Estudos Pastorais para os leigos - Col. Stella Maris

**25/3 - 15h** - Catedral de Santos - Festa de ACIES - Celebração festiva anual da legião de Maria.

**29/3 - 8h** - Jornada de Estudos Pastorais para o clero e religiosos - Centro de Formação para o Apostolado de Santos (CEFAS).



## ACONTECEU

Geovane/IAM Guarujá



Jovens missionários descobrem seu papel na Igreja

## Encontro da infância e adolescência missionárias

No dia 11 de fevereiro, crianças e adolescentes de várias paróquias da Diocese participaram de mais um encontro de formação para lideranças da Infância e Adolescência Missionárias. O encontro, que reuniu cerca de 60 participantes, foi realizado na paróquia Nossa Senhora das Graças, em Vicente de Carvalho. Os temas abordados foram: história e carisma da IAM (Edna); psicopedagogia das idades (Vera); perfil do líder, espiritualidade e animação missionária (Jozenir, da Diocese de Santo André).

"Foi lindo ver a animação e alegria de tantas

crianças e adolescentes. Parece que nossa Igreja está se renovando", avalia Maria Creuza, da IAM do Guarujá.

Participaram do encontro grupos das paróquias: Sagrada Família, Sagrado Coração de Jesus e N. Sra. do Carmo (Santos); S. Francisco de Assis (Cubatão); Santa Terezinha (Itanhaém); N. Sra. das Graças, Santa Rosa de Lima e capelas São Lucas e São Paulo Apóstolo (Par. N. Sra. de Fátima e Santo Amaro), do Guarujá. A animação ficou por conta do Ministério de Dança Deus é Capaz, da paróquia Senhor Bom Jesus, da Vila Zilda, no Guarujá.

## Missa de envio dos catequistas

Kátia Esteves



Catequistas recebem o Diretório da Catequese

No dia 10 de fevereiro passado, catequistas da Diocese de Santos participaram da Missa do Envio na Catedral de Santos, celebração tradicional que marca o início dos trabalhos da Catequese na Diocese. A missa foi presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano, e co-celebrada pelo padre Luiz Gonzaga, assessor da Codief. Também estiveram presentes os padres José Myalil Paulo (pároco da Catedral); Pe.

Luiz Carlos Passos (Par. Santa Margarida Maria); Frei André Becker, OFM (Santuário do Valongo); João Chungath (Par. N. Sra. Auxiliadora, ex-assessor da Codief); e padre Márcio Alves Pereira (Igreja Santa Terezinha, de Itanhaém).

Durante a celebração, os catequistas receberam o exemplar do Diretório Nacional de Catequese, que vai nortear os trabalhos de educação na fé em toda a diocese.

Jaime Calixto



Mons. João esteve com os atletas antes das provas

## Reitor do Santuário abençoa atletas

Santos recebeu a 5ª edição do Downhill Urbano, nos dias 10 e 11 de fevereiro, nas escadarias do Santuário de N. Sra. do Monte Serrat. A competição terminou com a vitória do francês Cedric Gracia e da americana Melissa Bulh, na categoria elite. Já os brasileiros Wallace Miranda e Patrícia Loureiro ficaram em segundo lugar.

Este ano, antes do início das provas, os atletas tiveram a participação de um convidado muito especial: o reitor do Santuário, Monsenhor João Joaquim Vicente Leite, foi abençoar os participantes e desejar a todos uma bem

sucedida competição.

Com a participação de 100 atletas nacionais e internacionais, o primeiro dia de prova foi marcado pela descida dos pilotos com suas bikes diversas vezes, mas só os 20 melhores tempos masculinos e seis femininos, na classificação geral, puderam voltar à pista no domingo, formando as categorias pró-masculina e pró-feminina.

Outra novidade deste ano foi o uso do chip na cronometragem, com o tempo já computado assim que os atletas cruzavam a linha de chegada. No domingo, os 26 pilotos classificados só puderam entrar na pista uma vez.

## MISSÃO

# Renovação Carismática comemora 40 anos de fundação

Incentivar o compromisso com a Igreja, buscar a espiritualidade por meio do querigma, levar a Palavra e a eucaristia diária, estimular a participação dos católicos nos grupos de oração são algumas das metas da Renovação Carismática Católica (RCC), que este ano completa 40 anos de fundação. Hoje, o trabalho da RCC abrange as nove cidades que fazem parte da Diocese e possui 140 grupos de oração. De acordo com o presidente do Conselho Diocesano da RCC, Marcos Antonio dos Santos, até o ano 2000 existiam 65 grupos. Mas, com o incentivo de alguns párocos e o reconhecimento das pessoas, foram formados 75 grupos até o ano passado. "Não é somente criar um grupo de oração. É necessário obter fundamentos certos e ter unidade com o pároco da comunidade".

Os grupos de oração são a base da RCC, pois os próprios coordenadores paroquiais promovem os encontros com os participantes de cada paróquia. Assim, a unificação dos leigos se torna algo importante para ampliar o trabalho de integração da RCC na Diocese. "Por meio dos encontros da RCC, os participantes refletem mais sobre as atitudes do dia a dia. Com isso, dedicam mais o tempo à oração, à eucaristia e à Palavra. O principal objetivo da RCC é o batismo no Espírito Santo", explica Marcos.



Chico Surian

Harmonia: na RCC, os jovens transmitem a mensagem do Evangelho através da dança, da música, do teatro

Cada grupo de oração se encontra uma vez por semana para anunciar a Palavra — o querigma. Durante a oração ocorre o batismo no Espírito Santo, a pregação da Palavra e a cura dos pecados para a unidade e fortalecimento do grupo. Segundo Marco Antonio, as pessoas que têm o interesse em participar do Movimento devem procurar o grupo de oração da própria comunidade.

### JOVENS E A RCC

"Todo ano realizamos um retiro de fim de semana para as pessoas que querem entrar no Movimento. A acolhida é importante porque elas se sentem seguras para permanecer na RCC e encarar as dificuldades de outra maneira. Diante disso, o Movimento promove a espiritualidade e ajuda a incentivar muitos

católicos a serem mais atuantes nas atividades pastorais", diz Marcos. Além dos grupos de oração, a RCC possui dez Ministérios de Serviço na Diocese. São eles: Pregação, Jovens, Fé e Política, Promoção Humana, Formação, Família, Oração por Cura e Libertação, Artes, Intercessão e Universidades Renováveis.

A atuação dos jovens na RCC é cada vez maior na Diocese. Entre os 140 grupos de oração, já existem grupos liderados por jovens. O Ministério dos Jovens realiza um importante trabalho de formação religiosa e social, como orientação sobre sexualidade, drogas, família e álcool. "Os jovens possuem um papel fundamental no Movimento, porque podemos orientá-los sobre a falsa liberdade que o mundo e a mídia trazem".

## Grupo de jovens do Centro I celebram Padroeiro

Divulgação

Para celebrar o Padroeiro da Juventude, São João Bosco, grupos de jovens da Região Pastoral Centro I (de Santos) participaram da missa festiva no último dia 31 de janeiro. A missa foi presidida pelo padre Caetano Rizzi, da paróquia Jesus Crucificado.

Durante a celebração foram lembrados os principais aspectos da vida e missão do sacerdote, que deixou um grande legado para a educação e evangelização da juventude.

Dom Bosco nasceu em Castelnovo, Itália, em 16 de agosto de 1815. Morreu em 31 de janeiro de 1888. Foi camponês, estudante, aprendiz de vários ofícios, padre, educador.

"O Espírito Santo deu-lhe especial sensibilidade para captar a desventura e os perigos em que se achavam os jovens de seu tempo. Eram jovens que, arrancados da zona rural pelas dificuldades aí existentes, afluíam à cidade grande em busca de trabalho. Dom Bosco deixou como herança aos salesianos o Sistema Preventivo, um método educativo que se baseia inteiramente na razão, na religião e na bondade. Pode-se dizer que este método é "o Evangelho em termos de pedagogia". Os educadores devem estar sempre fraternalmente presentes no meio dos jovens, em seus grupos e atividades", lembrou William Luiz, do grupo de jovens da Paróquia N. S. da Assunção.



Jovens da Região Centro I: inspiração na vida e missão de São João Bosco

### TARDE DE FORMAÇÃO

Com o objetivo de iniciar os trabalhos para 2007, agentes de pastorais da Paróquia N. S. da Assunção, de Santos, reuniram-se no Centro de Pastoral, no dia 4 de Fevereiro, para refletir sobre a missão da comunidade para este ano.

Foram abordados temas como: V Conferência do Episcopado Latino-Americano e do Caribe (que vai ser realizada em maio, em Aparecida, São Paulo), Comissões Episcopais e as três prioridades pastorais diocesanas: Família, Juventude e Catequese.

Como compromisso os participantes levantaram propostas de trabalho, que serão aprofundadas no Con-



Agentes se preparam para os trabalhos pastorais

selho de Pastoral Paroquial. (Colaboração: William Luiz/Pascom N. Sra. da Assunção)

## Registro do carnaval nas paróquias

Fotos: Pascom/Aparecida



À esquerda, "Espiritual", da paróquia N. Sra. Aparecida/Santos; à direita, Festival de Jesus, na paróquia S. Judas Tadeu/Cubatão

Fotos: Pascom/S. Judas Tadeu





TEMPO DA QUARESMA

# Missa de Cinzas abre caminhada de preparação para a celebração da Páscoa

Com a catedral lotada por fiéis de todas as paróquias das nove cidades da Baixada Santista que fazem parte da Diocese, Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano de Santos, presidiu a Missa de Cinzas, no dia 21 de fevereiro, dando início às celebrações do Tempo da Quaresma. Também participaram da celebração sacerdotes, diáconos, seminaristas e religiosas de toda a Diocese.

A celebração também marcou o lançamento da Campanha da Fraternidade, que tem como foco principal os desafios e as necessidades dos povos da Região Amazônica do Brasil (saiba mais sobre a CF 2007 à p.5).

Na homília, Dom Jacyr explicou inicialmente o significado e a importância deste tempo litúrgico que começa: "Hoje iniciamos quarenta dias de preparação para a Páscoa, a grande Festa da manifestação de Jesus ao mundo (juntamente com o Natal e Pentecostes). Além da Celebração de hoje, com a imposição das Cinzas, são cinco domingos em que o Evangelho nos convida a meditar sobre a vida e a missão de Jesus até sua morte e ressurreição, a Páscoa do Senhor".

Para ajudar a comunidade cristã a viver essa caminhada, Dom Jacyr apresentou o "programa de ação quaresmal", proposto pelo Evangelho de S. Mateus: "Praticar a justiça, isto é, o bem e a santidade, mas não para ser visto; dar esmola — a mão esquerda não saiba o que fez a direita; rezar, entrar no quarto, fechar a porta e rezar ao Pai; jejuar com a cabeça perfumada e rosto bem lavado, nunca esquecendo que nossa referência é sempre o Pai: assim como Jesus, devemos rezar ao Pai, oferecer nossa vida a Ele, fazer sua vontade".

Sobre o significado da cruz e do sofrimento de Cristo, celebrado tão intensamente neste Tempo de Quaresma, Dom Jacyr lembrou que é preciso olhá-la com a ótica do amor de Deus: "Cristo



Dom Jacyr Francisco Braido com o clero da Diocese durante a Missa de Cinzas

trespassado na Cruz, é Ele a revelação mais perturbadora do amor de Deus, um amor em que Eros e ágape, longe de se contraporem, se iluminam reciprocamente. Na Cruz é o próprio Deus que mendiga o amor de sua criatura: Ele tem sede do amor de cada um de nós. Por isso, não nos surpreende que, entre os santos, muitos tenham encontrado no Coração de Jesus a expressão mais comovedora deste mistério de amor.

Poder-se-ia dizer que a revelação do Eros de Deus ao homem é, na realidade, a expressão suprema de seu ágape. Na verdade, só o amor no qual se unem dom gratuito de si e o desejo apaixonado de reciprocidade infunde um enlevo que torna leves os sacrifícios mais pesados. Jesus disse: "E Eu quando for levantado da terra, atrairei todos a Mim" (Jo 12,32). A resposta que o Senhor deseja ardentemente de nós é antes de tudo que acolhamos o seu amor e nos deixemos atrair por Ele. Mas aceitar o seu amor não é suficiente. É preciso corresponder a este amor e comprometer-se depois a transmiti-lo aos outros: Cristo "atrai-me para si" para se unir comigo, para que eu aprenda a amar os irmãos com o seu amor." (Mensagem, Bento XVI)".



Agentes recebem o banner da CF como símbolo do envio

## CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Em relação à participação da Diocese na Campanha da Fraternidade, Dom Jacyr falou de algumas formas de colaboração:

"Além de conhecer a realidade e as necessidades dos diferentes povos da Amazônia, é preciso gestos concretos de colaboração. A Diocese, por exemplo, já ajudou na formação de um sacerdote para a Região; a Universidade Católica tem colaborado com a formação de professores, mas ainda precisamos colaborar mais, quem sabe, enviando missionários de nossas comunidades para ajudarem a Igreja

de lá", desafiou.

Além da Coleta Nacional da Solidariedade, no próximo dia 1 de abril (Domingo de Ramos), cuja arrecadação será destinada a projetos voltados para questões próprias da temática da CF, Dom Jacyr lembrou ainda que, é preciso conhecer e enfrentar os desafios ambientais na nossa Região de Mata Atlântica, com propostas que serão encaminhadas pela coordenação diocesana da Campanha da Fraternidade.

Ao final da celebração, Dom Jacyr entregou os banners da CF, como símbolo do envio dos agentes que vão coordenar os trabalhos da Campanha nas paróquias.

ACONTECEU

Arquivo Paróquia N.S. das Graças/SV



Proclamação da Palavra requer preparação adequada

## Formação de leitores em São Vicente

Agentes de pastorais da paróquia Nossa Senhora das Graças, em São Vicente, participaram do encontro de formação de leitores, nos dias 14 e 15 de fevereiro.

O encontro foi promovido pela Equipe de Liturgia da Paróquia e contou com a participação de 50 leitores que atuam nas missas da comunidade.

Foram abordados temas como a função dos leitores,

postura, reverência, gestos, rituais, além da importância do ato em si, como a preparação individual para a proclamação da Palavra de Deus.

O tema "leitores nas missas" foi apresentado pelo Sr. Nascimento, da Equipe de Liturgia.

A meta dos organizadores é a formação de novos leitores. (Colaboração: Dirceu/Paróquia N.S. das Graças)

Divulgação



Atores do Grupo Ágape: mensagem da CF para criar consciência

## Grupo Ágape leva mensagem da CF às escolas

O Grupo de Teatro Ágape, da paróquia S. Benedito, de Santos, leva a mensagem da Campanha da Fraternidade 2007 - "Fraternidade e Amazônia" - em forma de teatro a diversas escolas da Região. No início de fevereiro, o grupo apresentou-se no Colégio S. José, para diversas turmas.

A peça "Amazônia", da escritora Fátima Guerra, da Academia Santista de Letras, quer conscientizar as pessoas sobre a situação desse grande patrimônio natural do mundo, já que a destruição da região pode causar a perda irreparável de riquezas humanas e culturais.

Na história, a personagem "Amazônia", encenada por Priscila Gonçalves, fala

de sua péssima situação. O "Futuro", personagem de Marcos Aurélio Gonçalves, alerta a todos que as riquezas da Amazônia estão acabando, mas o "Caçador", Marcelo Lopes do Vale, ignora e continua destruindo-a, porém, o "Frei", David Oliveira, que simboliza cada um de nós, "salva" a Amazônia.

"Os temas das peças, do grupo Ágape, sempre passam mensagens de conscientização para as pessoas. Com certeza os alunos entenderam nossa mensagem sobre a situação da Amazônia, pois a interação foi muito boa. Eles se mostraram atentos e interessados no que falávamos", conta Priscila.

(Colaboração: Juliana Molinari)

## Pe. José Roberto assume a paróquia S. José Operário

Chico Surian

A comunidade da paróquia São José Operário, em Santos, celebrou no dia 18 de fevereiro, a missa de posse do novo pároco, Padre José Roberto Rosa, religioso da Congregação dos Oblatos de Cristo Sacerdote. Pe. José Roberto assume a paróquia após a saída de Padre Geraldo Lélis, que foi nomeado Conselheiro, passando a residir em Roseira, interior de São Paulo, na sede da Congregação.

A missa de posse foi presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano, e contou com a presença do Padre Carlos Mariano, Superior Geral; do diácono Afonso Moreira; e dos irmãos Ivonilson José de Oliveira, Daniel Campos (Casa São José); Márcio José, Rodrigo Antonio (Residência Sacerdotal); Evani e Paulo (Roseira). Também participou da celebração Padre Joaquim Ximenes Coutinho, que colabora nos trabalhos pastorais da paróquia.

Na homília, Dom Jacyr falou sobre a missão da comunidade eclesial, sobretudo no contexto de violência que assola tantas sociedades e gera tantas vítimas. "Somos tentados a querer responder com a mesma moeda, até falamos em pena de morte, mas, nós cristãos, devemos



Pe. José Roberto e Dom Jacyr Francisco Braido

responder com o apelo do evangelho: "amai os vossos inimigos". Não é uma tarefa fácil, por isso é preciso que saibamos agir como comunidade de homens e mulheres renovados no amor de Deus, a exemplo de Jesus".

Dom Jacyr falou ainda da necessidade de a comunidade receber com carinho e apoiar o novo pároco, para que "cada um possa desempenhar com alegria a sua missão. Pe. Roberto tem a dele, mas cada um de vocês também tem a sua".

Dom Jacyr agradeceu também todo o trabalho desenvolvido por padre Geraldo Lélis durante os quatro anos que ficou à frente da paróquia.

## HISTÓRICO

Padre José Roberto Rosa nasceu em 8 de fevereiro de 1960. Foi ordenado em 8 de dezembro de 1993. Antes de vir para Santos, desenvolveu seus trabalhos pastorais como vigário paroquial e pároco em Guaratinguetá, Macatuba e Pindamonhangaba (São Paulo). Trabalhou também como Mestre de noviços e postulantes, conselheiro da Congregação, secretário da CRB da Arquidiocese de Aparecida.

É formado em Psicologia, com especialização em Psicologia Clínica. Atualmente está fazendo curso de Terapia Familiar.

## Festa de S. José

De 10 a 19 de março  
10 a 18 - Novena  
Dia 10 - 16h30 - A Catequese e a CF;  
18h - Jovens na CF; 19h - Santa Missa  
11 - 18h - Adoração; 19h - Santa Missa  
12 - 18h - Via Sacra da CF; 19h - Missa  
13 - 18h30 - Terço; 19h - Santa Missa  
14 - 16h - Novena dos alunos e professores da Escola Divina Providência;  
16h30 - Terço de São José; 19h - Missa  
15 - 18h - Terço; 18h30 - Celebração da Misericórdia; 19h - Santa Missa; 20h - Multirão de Confissões  
16 - 18h - Via Sacra da CF; 19h - Missa  
17 - 16h30 - A Catequese e a CF; 18h30 - Terço de São José; 19h - Santa Missa  
18 - 8h - Santa Missa Transmitida pela Tv Santa Cecília; 17h30 - Adoração ao Santíssimo Sacramento; 19h - Missa

DIA 19 - Festa de S. José  
Missas às 8h, 10h, 12h e 15h com a bênção aos Trabalhadores e da Carteira de Trabalho.  
MISSA CAMPAL às 19h. Em seguida, procissão luminosa conduzindo a imagem de São José e Bênção aos Trabalhadores e a Carteira de Trabalho.  
Haverá barracas de doces, salgadinhos e refrigerantes, e o tradicional Bolo de S. José com as medalhinhas.  
Programação Social  
Quermesse no salão paroquial nos dias 09, 10, 11, 16, 17 e 18.  
Almoço beneficente - Dia 11 - das 11h30 às 14h30. Convites à venda na secretaria  
Tel.: (13)3234-3530

Lincoln Spada/PasCom



## Ambientação da CF na paróquia da Pompéia

A Paróquia de N.S. do Rosário de Pompéia, em Santos, preparou um ambiente especial para sensibilizar os paroquianos em relação à temática da Campanha da Fraternidade, que tem como tema "Fraternidade e Amazônia".

Membros da Sociedade dos Amigos da Amazônia, que fazem parte da paróquia, trouxeram para a comunidade peças de artesanato, cerâmicas, utilitários e alimentos típicos da cultura amazônica.



## Confira o calendário da celebração da Via-Sacra nas paróquias da Diocese

Como parte das celebrações do Tempo da Quaresma (além da oração, do jejum e do sacramento da confissão (veja calendário à p. 4), as comunidades rezam a oração da Via-Sacra, que relembra o caminho doloroso de Jesus, desde seu julgamento e condenação até à morte. Veja, a seguir, os dias e horários nas paróquias.

Santos	
N. Sra. do Rosário - Catedral	Sexta-feira, às 17h30
Convento N. Sra. do Carmo	Quarta e Sexta-feira, às 17h
N. Sra. do Monte Serrat	Sexta-feira, às 19h - com encenação nas escadarias
Sant. Santo Antônio do Valongo	Terça-feira, às 14h
Jesus Crucificado	Sexta-feira, às 17h30
N. Sra. da Assunção	Quarta-feira (4/04), às 19h30 - Gruta N.S. de Lourdes
São João Batista	Sexta-feira, às 18h30
Santa Margarida Maria	Sexta-feira, às 19h. No final haverá comunhão
Sagrada Família	Sexta-feira, às 19h
Imaculado Coração de Maria	Quarta-feira, às 20h
Santa Cruz	Sexta-feira, às 19h
N. Sra. Aparecida	Concentração às 19h e início da Via Sacra, às 19h30
	Quinta-feira (1/03), a partir da Avenida Afonso Pena
	Segunda-feira (5/03), a partir da Avenida Afonso Pena
	Segunda-feira (12/03), a partir da região do BNH
	Quinta-feira (15/03), a partir do Canal 5 esquina com Alfaia Rodrigues
	Segunda-feira (19/03), a partir da Rua Bolívia esquina com Felipe Camarão
São Benedito	Quinta-feira (22/03), a partir da Rua Alfaia Rodrigues esquina com Monte Alverne
	Segunda-feira (26/03), a partir Rua Guaiaó esquina com Ricardo Pinto
	Quinta-feira (29/03), a partir da Região do Macuco saindo do Pronto Socorro
São Benedito	Segunda, Quarta e Sexta-feira, às 20h
São Jorge Mártir	Sexta-feira, às 20h
São José Operário	Sexta-feira, às 18h
São Judas Tadeu	Sexta-feira, às 20h; 29/3 - Quinta-feira, às 20h
N. Sra. dos Navegantes	Sexta-feira, às 20h
N. Sra. do Carmo	Terça-feira (6/03), às 19h - Terço e Via Sacra
	Terça-feira (13/03), às 19h - Terço e Via Sacra
	Terça-feira (20/03), às 19h - Terço e Via Sacra
	Terça-feira (27/03), às 19h - Terço e Via Sacra
Senhor dos Passos	Quarta-feira (4/04), às 19h30
N. Sra. do Rosário Pompéia	Quarta-feira, às 20h; Sexta-feira, às 17h
São Paulo Apóstolo-	Sexta-feira, às 17h; dia 2 e 9/4 - procissão nas ruas
São Vicente	
N. Sra. Aparecida	Sexta-feira, às 17h30
Capela N. Sra. de Nazaré	Terça-feira, às 19h30
Capela Dom Bosco	Sábado, às 19h
Capela N. Sra. das Dores	Segunda, às 20h
Capela São José Operário	Sexta-feira, às 19h30
Capela São Paulo Apóstolo	Quinta-feira, às 20h
N. Sra. das Graças	Sexta-feira, às 17h30
São Pedro "O Pescador"	Sexta-feira, às 20h
São Vicente Mártir	Sexta-feira, às 18h
Beato José de Anchieta	Sexta-feira, às 18h
São João Evangelista	Não foi programado
N. Sra. Auxiliadora	Sexta-feira, às 19h
Reitoria N. Sra. do Amparo	Sexta-feira, às 18h30
Praia Grande	
Santo Antônio	Sexta-feira, às 15h
N. Sra. das Graças	Sexta-feira, às 19h na Praça Bruno Barbosa, 150. Via Sacra com encenação
Mongaguá	
N. Sra. Aparecida	Quarta e Sexta-feira, às 18h30
Itanhaém	
N. Sra. da Conceição	Quarta-feira às 19h
N. Sra. do Sion - Surão	Sexta-feira, das 17h às 18h
Santa Terezinha	Quarta-feira, às 19h30
	Sexta-feira, às 6h (Missa de Penitência)
Peruíbe	
São João Batista	Quarta-feira (4/04), às 19h
São José Operário - Caraguava	Sexta-feira, às 5h30
Cubatão	
N. Sra. da Lapa	Sexta-feira, às 18h
São Francisco de Assis	Não tem programação
São Judas Tadeu - Casqueiro	Sexta-feira, às 19h
Guarujá	
N. Sra. de Fátima e S. Amaro	Sexta-feira, às 19h
	Sexta-feira (4/04), às 9h30
Santa Rosa de Lima	Quarta e Sexta-feira, às 18h30
N. Sra. das Graças - VC	Sexta-feira, às 18h
Senhor Bom Jesus	Sexta-feira, às 18h
Bertioga	
São João Batista	Sexta-feira, às 19h30

## Ex-aluna viaja em missão ao Timor Leste

Roberta Barbosa

A pedagoga Milene Silva Pinheiro, ex-aluna do Liceu Santista de 1990 a 1992 e em 1997, foi uma das escolhidas para participar do Programa de Qualificação Docente em Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa no Timor Leste, uma ação do Ministério da Educação em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Ela integra o grupo de 13 educadores que foram selecionados entre cerca de 3 mil candidatos de todo o Brasil que vão trabalhar com professores primários timorenses pelo período de um ano. Milene, que embarcou no dia 23 de fevereiro, esteve no Liceu Santista para rever professores e funcionários e compartilhar este momento tão importante em sua vida. "A educação e a ética humanista que recebi no Liceu Santista foram fundamentais na minha escolha profissional, por isso fiz questão de voltar à escola para dividir essa realização."

### PAÍS EM GUERRA

Encarar o desafio de trabalhar num país distante, localizado no sul da Ásia, em guerra civil, com problemas de infra-estrutura, altos índices de analfabetismo e apenas 10% da população que fala português acendeu no coração de Milene uma chama solidária. Aos 24 anos e com um histórico de engajamento humanitário - ela já participou de duas edições do Projeto Rondon, em Rondônia e no Vale do Ribeira -, a ex-liceísta está ansiosa com o novo trabalho mas tem uma certeza: a de que será



Milene e a vice-diretora, prof. Maria Helena Machado

útil e poderá contribuir na reconstrução da identidade daquele povo por meio da educação. "Ainda assim, sei que vou aprender mais do que ensinar", confia.

Para abraçar esse novo projeto, Milene pediu licença nas duas escolas em que leciona (Guarujá e Cubatão), trancou sua pós-graduação em Psicopedagogia e, o que mais pesou, abriu mão do convívio diário com família e amigos, com os quais passará a manter contato por cartas e via internet, dependendo do distrito onde estiver instalada.

### EXEMPLO

A mudança de planos e de vida não foi exatamente programada. Milene soube da seleção de educadores pelo jornal. Inscreveu-se e aguardou o desenrolar do processo seletivo. Entre os 3 mil professores interessados na missão, ela foi uma das 42 pré-selecionadas. Foi a Brasília para as entrevistas e voltou com esperança, já que

a sua experiência no Projeto Rondon foi um diferencial. Com a resposta afirmativa do MEC, muitas expectativas começaram a se tornar reais. Até que chegue o momento de embarcar, a ex-liceísta se prepara para o que será o seu dia-a-dia pelos próximos doze meses. Além de pesquisas sobre o Timor Leste, também mantém contato com outros profissionais que passaram por essa experiência.

Milene acredita que sua trajetória possa servir para mostrar às pessoas que é possível buscar novos horizontes. O primeiro passo, segundo ela, é tomar a iniciativa. E o mais importante: não desistir diante do primeiro obstáculo. "Muita gente não acredita em concursos, acham que só servem para encaixar pessoas. Mas eu sou uma prova de que eles funcionam. Estudei e passei em dois concursos públicos. É muito bom que eu sirva de exemplo para que as pessoas possam acreditar nos seus sonhos."

## Pastoral mantém identidade católica

A Universidade Católica de Santos – UniSantos - é uma instituição de ensino que se empenha em tornar substantiva a expressão Católica. Além do compromisso com o ensino, a pesquisa e extensão, busca a formação de profissionais éticos, comprometidos com a sociedade. A identidade Católica e o trabalho de orientação pessoal e humana, tanto para alunos quanto para professores e funcionários, são mantidos pela Pastoral da Universidade.

A programação deste ano será aberta em 6 de março, quando será celebrada a primeira missa do ano letivo. Entre as atividades que serão desenvolvidas em 2007 estão: o serviço de assistência pessoal e humana

para alunos e funcionários da Universidade; o fórum permanente de debates que recebe convidados que discutem temas sob a visão cristã; e a Campanha da Fraternidade que, neste ano, pretende debater o tema "Fraternidade e Amazônia".

Segundo o secretário executivo da Pastoral, padre Claudio Scherer, o trabalho da Pastoral é, anualmente, conquistar a simpatia das pessoas, sempre sendo uma ponte entre o aluno e a Universidade. Para isso, o padre Claudio acredita que a Pastoral deve não só estar preocupada em manter o existencialismo. "Temos que ir além da ciência e notar que ela não consegue resolver todos os problemas que afligem o ser

humano. Temos que valorizar o homem e enxergá-lo por inteiro. Sabermos que por trás de um aluno, professor ou funcionário existe um ser humano que tem determinadas dificuldades", diz.

Os interessados em entrar em contato podem acessar o site da Pastoral ([www.unisantos.com.br/pastoral](http://www.unisantos.com.br/pastoral)). As missas nos *campi*, sempre às 18h15, são realizadas às segundas-feiras, no Campus Boqueirão, na Capela Santo Ivo (Avenida Conselheiro Nébias, 589); às terças-feiras, no Campus Pompéia, na Capela Sagrada Família (Rua Euclides da Cunha, 264); e às quartas-feiras, no Campus Dom Idílio José Soares, na Capela São José (Avenida Conselheiro Nébias, 300).

## Católica UniSantos integra rede de educação a distância

Com a perspectiva de lançar os seus cursos de Ensino a Distância (EAD), a partir do segundo semestre deste ano, a UniSantos entra no rol das instituições que formam uma Rede de Educação a Distância com a Universidade Católica de Brasília.

Com o convênio firmado, a Universidade tornou-se um Pólo na região metropolitana da Baixada Santista, onde os estudantes encontram a infra-estrutura necessária para participarem dos encontros presenciais, recebendo apoio e orientações para os estudos. Além disso, os alunos parti-

cipam de áudio conferência e fazem suas avaliações presenciais. As provas de seleção da primeira turma da região também foram aplicadas pelos professores responsáveis pelo trabalho na instituição.

Coordenadora do Núcleo de Educação a Distância da UniSantos e representante da Universidade no trabalho junto à Católica Virtual de Brasília, a professora Ana Maria Torres Alvarez já deu início ao trabalho com os alunos da região que integram o Pólo da UniSantos. Cursos de Graduação em Adminis-

tração e Filosofia, Tecnólogo em Gestão Financeira e Especialização em Educação a Distância são algumas das opções de cursos escolhidas.

Ao ressaltar a importância da implantação de cursos a distância na UniSantos, a reitora, professora Maria Helena de Almeida Lambert, disse que a parceria com a Católica de Brasília já é um primeiro passo, pois a instituição é reconhecida pela tradição. "Procuramos uma parceria com uma instituição reconhecida pela qualidade de ensino nesta área", ressaltou.

**demar**  
gráfica editora

[www.demargrafica.com.br](http://www.demargrafica.com.br)  
Fone: (13) 3222.2656

- o Livros
- o Revistas
- o Informativos
- o Notas Fiscais
- o Impressos em

Rua Dona Luiza Macuco, 57/59 - Vila Mothos  
CEP: 11015-060 - Santos - SP

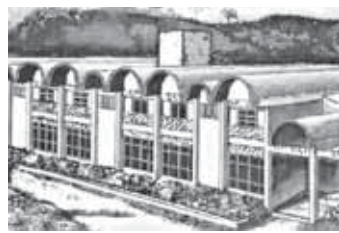
### AA - Alcoólicos Anônimos

Se quiser beber o problema é seu

entretanto,  
se quiser parar de beber  
procure-nos

(13) 3235-5301 ou 3224-3023 (fax)  
aasetorg@ig.com.br





# Seminário São José

## ANIVERSARIANTES DE MARÇO

- |  |  |
|--|--|
| 01. Oswaldo e Elza Aly                             | 15. Maria Inez de Jesus Andrade            |
| 01. Maria das Graças Santos                        | 15. Aparecida Pereira dos Santos Silva     |
| 01. Vilda Nisi                                     | 15. Maria Cristina Rossi Paulo             |
| 01. Odete Bruno Molinari                           | 16. Lenilde dos Santos                     |
| 01. Lucinéia Ferreira Vicente                      | 16. Therezinha Rezende                     |
| 01. Hosana Ap. P. da Silva                         | 16. Antero Euzébio Guerra                  |
| 01. Isabel Josefa Ferrarrese                       | 16. Sílvia Marques Nascimento              |
| 02. Coleta das Virgens de Jesus Santos             | 16. Gisele Neiva Cardoso do Nascimento     |
| 02. Maria Aparecida de Faria                       | 16. Oswaldo Alves de Pinho                 |
| 02. Isalva Vera Ferreira Souza                     | 16. Maristela Biasi Carrasco               |
| 02. José Francisco de Oliveira                     | 16. Thabata Martins dos Santos             |
| 02. Jaime Marques                                  | 17. Maria Pureza Gomes                     |
| 02. Maria Aparecida de Faria                       | 17. Diácono Emanuel Lamfredi               |
| 02. Paulo Cesar Marins Santiago                    | 17. Maria Pureza R. Gomes                  |
| 02. Oradia de Cintra Guimarães                     | 17. Aparecida Raquel de Campos             |
| 03. Maria Tereza Novais de Lima                    | 17. Maria Morgado                          |
| 03. Neusa Souza                                    | 17. Nelson Pereira                         |
| 03. Rosa Perez Garcia                              | 18. Jefferson I. da Silva                  |
| 03. Maria de Lurdes Ferreira                       | 18. Angela Maria Nalim                     |
| 03. Meire Aparecida Marques de Paulo               | 18. Augusto Rosa Simões                    |
| 03. Simone Planas Ribeiro                          | 18. José de Souza Costa                    |
| 04. Gilvaneide Calado Cavalcanti                   | 19. Dolores Fernandes                      |
| 04. Maria Loiri Patrício de Gouveia                | 19. Josephina Almeida Weazowski            |
| 05. João Alves Martins                             | 19. Maria Carla F. dos Santos              |
| 05. Hélio Alves do Nascimento                      | 19. Yolanda Culturato Fernandes            |
| 05. Sivaldo Almeida da Silva                       | 19. Raquel Costa da Silva                  |
| 05. Maria Neres de Santana Macedo                  | 19. Maria de Lurdes Santos                 |
| 05. Therezinha Moraes Oliveira                     | 20. Oziel Alves da Silva                   |
| 05. Marcos Dilson da Conceição                     | 20. Carmem dos Santos Bispo                |
| 06. Maria Aparecida Fonseca Cortés                 | 22. Ítala Olga Albizzati                   |
| 06. Carlos Alberto Dadamós                         | 22. Floraci Souza da Silva                 |
| 06. Marcelino Pereira Faria                        | 22. José M <sup>o</sup> Barbosa dos Santos |
| 06. Francisca Rodrigues da Silva                   | 22. Sandra Maria dos Santos Faria          |
| 06. Angela Helena D. da Rocha Elias                | 23. Renata Alberto dos Santos Moraes       |
| 06. Vilma Carlos Melckior                          | 23. Gilda de Oliveira Rodrigues            |
| 06. Claudete Maria Dias Lima                       | 23. Violinda Patrício da Silva             |
| 06. Carlos Alberto Dadamos                         | 23. Rosa Baptista Vieira                   |
| 06. Eliete de Araujo Santos                        | 24. Ruth Rodrigues Prates                  |
| 07. Therezinha Lima Ilda                           | 24. Simone Soraya da Costa Braga           |
| 07. Sara Eleider Irabarrem Nogueira                | 24. Mônica Luchei Verta Averso             |
| 07. Maria Benta                                    | 24. Beatriz Alexandrina de Sobral          |
| 07. Márcia Figueiredo                              | 24. José Carlos de Freitas                 |
| 07. Olinda Console Simões                          | 24. Silvana Rodrigues Castanha             |
| 07. Vera Lucia do Espírito Santo                   | 24. Luciene Alves dos Santos               |
| 08. Mayara Cristina Soares Lopes                   | 24. Amílcar Ferreira                       |
| 09. Sidnei Santos                                  | 25. Marcos Aurélio Araujo                  |
| 09. Dolores Garcia Lopes                           | 25. Acrísio Pipoca Filho                   |
| 09. Fabíola M <sup>o</sup> R. de Boucheulle Borges | 25. Maria José da Silva                    |
| 09. Edleuza Ap. Alencar Carvalho                   | 25. Sirlaine Oliveira Santana Teles        |
| 10. Elza Requejo                                   | 26. Jorgina da S. Oliveira                 |
| 10. Sônio Célio                                    | 26. Rosana Marques Prime                   |
| 10. Maria I. da Silva Pinho                        | 26. Anselma Delfino Miranda                |
| 10. Vera Lúcia Ap. Padovan                         | 26. Leandro Francatti                      |
| 10. Elza Requejo                                   | 26. Maria Elisa Saraiva da Silva           |
| 10. Neide Moreira de A. Rossignoli                 | 27. Lídia Brado Cruz                       |
| 10. João Martins França                            | 27. Teresinha Gonçalves                    |
| 10. Regina Célia Costeira Castanheira              | 27. Renata Soares Ferreira de Andrade      |
| 10. Cassia Meyer                                   | 27. Lucília do Céu Moraes Sarabando        |
| 10. Aidília Galharde de Mello                      | 27. Rigelice Batista do Nascimento         |
| 10. Jacira da Conceição                            | 27. Edson Luiz Agria dos Santos            |
| 10. Antenor da Silva Filho                         | 27. Benedita Aljaneiro                     |
| 10. Maria Aparecida da Silva                       | 28. Agostinha Gomes V. Mendes              |
| 11. Antonio José Carvalho dos Reis                 | 28. Irene Lopes da Silva                   |
| 11. Maria Gomes                                    | 28. Francisco Ferreira da Silva            |
| 11. Eliane Magalhães Castro                        | 29. Elzira Vian Antolin                    |
| 11. José Tarcísio Moreno Loureiro                  | 29. Maria Heloisa dos Santos               |
| 11. Quitéria Onório da Silva                       | 29. Ana Maria Peres Figueira               |
| 11. Pedro Rodrigues                                | 29. Arlete Lopes Cardoso                   |
| 12. Veneza Maria de Souza                          | 29. Cristina Ap. de Oliveira Pontes        |
| 12. Regina A. de Melo                              | 29. Ana Tereza da Silva                    |
| 12. Almerinda Tanata Lein                          | 29. Dirce Martins Rodrigues                |
| 12. Avelino da Silva                               | 30. Neusa Young                            |
| 12. Risonete da Silva Teixeira                     | 30. Maria Raimunda de Souza Oliveira       |
| 12. Claudia Firmino de Brito Takahashi             | 30. Guiomar Senra da Rocha                 |
| 12. Izabel Cristina Barbosa                        | 30. Maria Tereza de Lima                   |
| 13. Maria Lucia dos Santos                         | 30. Maria José da Silva                    |
| 13. Manuel Amaro Rodrigues Moro                    | 30. Fábio José Gonçalves                   |
| 13. Bellardina Lopes Amorim Graça                  | 30. Guiomar Senra da Rocha                 |
| 13. Rose Berracá                                   | 31. Yvone B. Rebelo Silva                  |
| 13. Juraci N. Pagarrelli                           | 31. Ana Luiza Portela                      |
| 13. Maria Amélia Dias da Silva                     | 31. Benedito Jose Teixeira da Silva        |
| 13. Maria Rita Pereira                             | 31. Carlos Alberto Baggio Nunes            |
| 13. Leoni Victier                                  | 31. Gezílda Alves de Queiroz               |
| 13. Helia Maria Botelho da Silva                   | 31. Yvonne Bueno Rebelo da Silva           |
| 14. Josephina Viggiano                             | 31. Wilma T. Arruda                        |
| 14. Rosana Pereira Bispo                           |  |

## Formação

# Com o pé na estrada!

Fevereiro marcou o início das atividades no nosso Seminário Diocesano. Voltamos das férias, padres e seminaristas, para retomar a caminhada formativa. Queremos, por isso, partilhar com vocês através do jornal PRESENÇA DIOCESANA este momento importante.

O grupo dos estudantes de Filosofia chegou no dia 4 de fevereiro e, no dia seguinte, partiu para Itaci, no interior de São Paulo, para realizar o Retiro Anual num ambiente de silêncio, de oração, de profunda reflexão e de proveitoso encontro com Deus.

Certamente o retiro é um momento especialmente marcante ao longo da caminhada formativa de cada ano. É uma ocasião propícia para renovar o SIM dado ao Senhor e para desenvolver as melhores disposições para viver o processo formativo.

O grupo dos estudantes de Teologia chegou no dia 11 de fevereiro. Permaneceu durante uma semana na Casa dos Filósofos no Morro da Nova Cintra para viver uma semana de formação, convivência e planejamento. Desta jornada também participaram os estudantes de Filosofia. Nossas atividades durante esta semana foram:

### 1. Retomada do Plano de Formação do Seminário Diocesano São José

O início de atividades, cada ano, exige de todos os atores do processo formativo uma retomada de consciência dos objetivos, dos conteúdos e dos recursos que o mesmo processo formativo coloca a nossa disposição. E para conseguir este propósito iniciamos o ano com uma re-leitura dinâmica das principais dimensões do processo formativo. Convidamos, então, outras pessoas para provocar uma reflexão comunitária a respeito destas dimensões:

O Pe. Francisco Greco nos ajudou a refletir sobre a Dimensão Pastoral na formação do presbítero. D Jacyr, bispo diocesano, nos partilhou uma interessante visão sobre a



Dom Jacyr Braido esteve com os seminaristas falando sobre a dimensão espiritual da formação

### Dimensão Espiritual.

A psicóloga Rosana de Barros Marques envolveu o grupo com dinâmicas interessantes para melhor compreender a Dimensão Humana-afetiva e Comunitária.

### 2. Planejamento comunitário

É já uma tradição no nosso Seminário iniciarmos o semestre realizando um importante exercício de vida comunitária: a elaboração do Plano de Vida Comunitária. Este PVC é realizado num verdadeiro trabalho comum que exige criatividade, interesse, protagonismo, dina-

misso da parte de todos os atores do processo formativo. Nesta atividade participaram também os seminaristas da Casa de Teologia que pertencem à Diocese de Registro.

### 3. Formação Litúrgica com o Pe. Ricardo de Barros Marques

Durante três dias o Pe. Ricardo, Cerimoniário da Diocese, ofereceu uma profunda formação litúrgica aos estudantes de ambas as casas de formação. A dinâmica utilizada, o interesse dos estudantes, os conteúdos oferecidos e a importância dos temas abordados permitiram que estas jornadas formativas tivessem uma excelente acolhida da parte dos estudantes.

O que segue agora? A vida diária, o compromisso cotidiano, a entrega do dia-a-dia, o trabalho silencioso, mas eficaz.

Esperamos contar, então, com sua oração e o seu apoio constante para que esta fundamental obra diocesana, o nosso Seminário Diocesano São José, realize plenamente o grande objetivo que lhe dá sentido pleno: Ajudar os jovens vocacionados da nossa Diocese a formar-se integralmente para o serviço do Povo de Deus.

## Seminário Diocesano S. José - Ano Letivo 2007

### 1º Ano de de Filosofia

1. Júlio César Bexiga
2. Ricardo Fagundes Coelho
3. Thiago da Silva Santos

### 2º Ano de de Filosofia

1. Vinicius Mitsuo Almeida Sakamoto

### 3º Ano de de Filosofia

1. Fabrício Ramos
2. Diogo Fanhani

### 1º Ano de Teologia

1. Vagner de Souza Argolo
2. Adelson Rosa de Souza

3. Alessandro da Silva Nascimento

### 2º Ano de Teologia

1. Silvio Luiz das Dores Gonçalves

### 3º Ano de Teologia

1. Alexandre Marques da Silva
2. Edson Felipe Monteiro Gonzalez
3. Lucas Alves da Silva
4. Fabio de Mattos Camargo
5. Roberto Luiz da Silva

### 4º Ano de Teologia

1. Cláudio da Conceição

SEMINÁRIO DIOCESANO SÃO JOSE  
Tel (13) 3258-6868

## ANIVERSÁRIO DO SEMINÁRIO

### 60 anos na formação de bons operários do Evangelho

Na Bula pontifícia de instalação da Diocese de Santos, ocorrida em 1924, o Papa Pio XI determina que seja fundado o Seminário Diocesano. Inicialmente, os seminaristas eram mandados para o Seminário menor "São José", da então Diocese de Botucatu. Posteriormente, eram encaminhados para o Seminário Menor de Pirapora, da Arquidiocese de São Paulo.

Em 19 de fevereiro de

1947, Dom Idílio José Soares, Bispo diocesano, fundou o Seminário Diocesano São José, em São Vicente, tendo como sede provisória o prédio onde até então funcionara o colégio "Madre Teodora". O primeiro Reitor do Seminário foi Mons. Benedito Vicente dos Santos Jr.

A melhor forma de expressão da nossa ação de graças a Deus por todas as maravilhas que Ele realiza em

nós é a celebração gozosa da Eucaristia.

Por isso, convidamos a todo o clero da Diocese a participar da Missa em honra do nosso Padroeiro, São José. Será um momento festivo carregado de profunda gratidão a todos os que têm construído a história do nosso Seminário Diocesano.

**Dia:** Segunda-feira, 19 de março, às 10h. Pedimos aos padres que tragam túnica e estola branca.

## Nota de condolências

No dia 27 de fevereiro recebemos a notícia do falecimento da senhora Eunice de Toledo, contribuinte da Campanha do Carnê do Seminário Diocesano.

Através do Jornal PRESENÇA DIOCESANA queremos, de coração, expressar nossas condolências aos familiares da Sra. Eunice e comunicar-lhes, também, à luz da fé na Páscoa de Jesus, uma palavra de alento e de consolo.

Nós, cristãos, sabemos que, embora a certeza de morrer nos entristeça, consolamos sempre a promessa de imortalidade que se tornou real na morte e ressurreição de Jesus, mistério do qual participamos já pelo nosso batismo.

Deus a guarde na sua paz!

No Seminário, celebramos a eucaristia pela Sra. Eunice no dia 28 de fevereiro.

POSTO BR Portal de Santos  
Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291  
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO  
24 horas de qualidade  
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427  
Tel/Fax: (13) 3284 8555  
Santos - SP

www.diocesadesantos.com.br  
www.diocesadesantos.com.br  
www.diocesadesantos.com.br

Assistência Técnica autorizada Siemens  
Laboratório Especializado  
Redes Internas de Telefonia  
Rede Estruturada de Voz/Dados  
Assistência técnica em equipamentos PABX digital e analógico  
Projetos e construção de redes telefônicas  
Projeto e construção de cabeamento estruturado  
Técnicos Treinados e Certificados na Siemens

**incentel**  
Telecomunicações e Informática

Telefônica  
Qualified Partner  
SIEMENS  
Information and Communications

Rua Bittencourt, 135A Vila Nova - Santos/SP 11013-300  
Central de atendimento: (13) 3213-1000  
incentel@incentel.com.br



## VIVENDO O SÍNODO

**Pe. Antônio Alberto Finotti**  
- Assessor da Coordenação  
Diocesana de Pastoral

## Sacramento da Ordem - XI

### II.- O DIACONATO PERMANENTE - FUNDAMENTOS HISTÓRICOS

"O diaconato permanente, restaurado pelo Concílio Vaticano II em harmonia de continuidade com toda a tradição e com os próprios desejos do Concílio de Trento, conheceu nestes últimos decênios, em muitos lugares, um forte impulso e produziu frutos prometedores, com vantagem para o trabalho urgente da nova evangelização."

"As razões que determinaram esta restauração foram substancialmente:

1.- O desejo de enriquecer a Igreja com as funções do ministério diaconal.

2.- A intenção de reforçar com a graça da ordena-

ção aqueles que, de fato, já as exerciam.

3.- A preocupação de prover de ministros sagrados as regiões com escassez de clero.

O diaconato permanente constitui um enriquecimento importante para a missão da Igreja. Conforme palavras de João Paulo II (Audiência geral, 06/10/93): 'Uma exigência particularmente sentida na decisão do restabelecimento do diaconato permanente era e é a da maior e mais direta presença de ministros da Igreja nos vários ambientes de família, de trabalho, de escola, etc., para além da presença nas estruturas pastorais constituídas'."

(Fonte: *Sínodo Diocesano de Santos*, p. 142-143).

## CATEQUESE

**Pe. Luís Gonzaga Bolinelli**  
- Assessor Eclesiástico da Codief  
- Comissão Diocesana de Educação da Fé

## Reconciliação

Querido irmão, querida irmã catequista, de todos os níveis, deste nosso querido povo da Diocese de Santos, a você, a Paz de Jesus!

Dentre tantos apelos que a Quaresma nos faz, temos o grito de Paulo que nos suplica: "Em nome de Cristo, deixem-se reconciliar com Deus!" (2Cor 5, 20). Este Deus que por primeiro nos amou e continua amando, espera nossa resposta, que deve ser renovada a cada dia através da nossa contínua Reconciliação com Ele.

É muito importante que saibamos e anunciemos, a sempre mais pessoas, que existem muitos modos de celebrarmos a Reconciliação com Deus além daquele sacramental.

Este tema foi abundantemente abordado durante o *Seminário Nacional da Reconciliação* realizado entre os dias 12 e 16 de fevereiro passado e que foi organizado pela CNBB através das Comissões Episcopais Pastorais para a Liturgia e para a Animação Bíblico-Catequética.

Muitas pessoas ligadas à área litúrgica e catequética, desde Bispos até leigos, se debruçaram no objetivo principal do Seminário que era o de "redescobrir o mistério e o ministério da reconciliação da comunidade cristã, a partir de uma renovada compreensão do Ritual da Penitência na perspectiva do advento do Reino de Deus".

Agora eu lhe faço uma pergunta: você conhece este Ritual? Você sabia que, além de propor aquele jeito "tradicional" de "se confessar", existem outros dois modos? E que, além disso, ele contém nove exemplos de *Celebrações Penitenciais*, inclusive para crianças e jovens? E quantas vezes a gente teve que inventar essas coisas sem saber de onde partir...!

A bela *Introdução* deste Ritual merece ser estu-

dada, pois vai nos ajudar a abrir nossos horizontes a respeito deste Pai que manifestou sua misericórdia através de Jesus Cristo que reconciliou o mundo com Ele. Vejamos, por exemplo, o que nos diz o n° 4:

"De muitas e variadas maneiras o povo de Deus pratica e realiza (...) contínua penitência. Participando da Paixão de Cristo pelos seus sofrimentos e convertendo-se cada vez mais ao Evangelho de Cristo pela prática das obras de caridade e misericórdia, torna-se no mundo o sinal da conversão a Deus. A Igreja o expressa em sua vida e o celebra em sua liturgia, quando os fiéis se reconciliam pecadores e imploram o perdão de Deus e dos irmãos, como sucede nas celebrações penitenciais, na proclamação da palavra de Deus, na oração e nos elementos penitenciais da celebração eucarística."

Você já tinha pensado nisso? Acho que vale a pena ler de novo esta citação e não se espante: é palavra do Magistério da nossa querida Igreja!

Sim queridos irmãos e irmãs: a proposta de Reconciliação está muito mais próxima de nós do que imaginamos. Precisamos ter a vontade de responder, a partir da penitência e conversão. É um abrir-se ao Espírito Santo para retomar o rumo de Deus e reatar a comunhão também com a Igreja.

Que nossa vida e catequese ajude as pessoas, principalmente as que se consideram demasiadamente distantes de Deus por causa de seus inúmeros pecados, a fazer continuamente a experiência da Reconciliação.

Pe. Luis Gonzaga - e-mail: gonzaga1007@uol.com.br

## SANTOS E BEATOS BRASILEIROS

# A contribuição de nosso povo para a santidade da Igreja

A Igreja Católica apresenta, para o mundo todo, homens, mulheres e crianças que, pelo exemplo de vida, amor e dedicação a Deus são elevados à glória dos altares, e canonizados santos. Entre estes estão os mártires, que entregam suas vidas em defesa da fé. A intenção é que o exemplo de vida destes motive a caminhada de muitas outras pessoas.

O Brasil, após 507 anos de história, desde que aqui chegaram os primeiros cristãos portugueses, está muito próximo de contribuir para a Glória dos Altares. É certo que, de alguma forma, o Brasil já está nomeado na biografia de alguns santos:

Os Santos Mártires Pe. Roque Gonzales e Pe. Afonso Rodrigues e o Pe. João del Castilho, sacerdotes missionários Jesuítas, estiveram em terras brasileiras fazendo missões entre os índios Guaranis no Rio Grande do Sul. Mortos em 1628 por um grupo de índios rebeldes à evangelização foram beatificados em 28 de janeiro de 1934 pelo Papa Pio XI, e canonizados pelo Papa João Paulo II, em 16 de maio de 1988, durante visita ao Paraguai.

Também é possível lembrar Santa Bakhita, canonizada após o reconhecimento de um milagre que aconteceu em nossa cidade de Santos: a cura das varizes de Eva Tobias da Costa.

Madre Paulina, canonizada em 2002, nascida na Itália, com 9 anos imigrou para o Brasil com seus pais em 1875. Viveu em Santa Catarina, Nova Trento. Em 1890 deu início à Congregação das Irmãs de Santa Catarina, Nova Trento. Em 1890 deu início à Congregação das Irmãs de Santa Catarina, Nova Trento. Em 1890 deu início à Congregação das Irmãs de Santa Catarina, Nova Trento.

### FILHOS DESTE CHÃO

No ano de 2007 o Brasil deve contribuir com outros nomes para colocar entre os Beatos e os Santos: *Albertina Berkenbrock*, *Pe. Manuel e coroinha Adílio* e *Lindalva Justo de Oliveira* - todos com datas marcadas para a beatificação em 2007. É preciso lembrar ainda os *Beatos Mártires do Rio Grande do Norte* e o *Beato Frei Galvão*, este deve ser canonizado em breve.

### ALBERTINA BERKENBROCK



Em 16 de dezembro passado o Papa Bento XVI assinou o Decreto de Beatificação de Albertina Berkenbrock. A data para a beatificação já foi confirmada por Roma e deve acontecer no dia 20 de outubro de 2007, em

Tubarão SC.

Albertina Berkenbrock, nasceu em 11 de abril de 1919, na comunidade de São Luis, paróquia São Sebastião de Vargem do Cedro, município de Imaruá, estado de Santa Catarina. Era filha do casal de agricultores, Henrique e Josefina Berkenbrock, e teve mais 8 irmãos e irmãs. Aos 12 anos de idade, no dia 15 de junho de 1931, foi atacada por um empregado do sítio de seu pai. Albertina defendeu-se, mas o empregado percebendo que não a conseguiria violentar, degolou-a com um canivete. Dom Jacinto Bergmann, Bispo de Tubarão (SC), que acompanha o processo de beatificação, afirma que o martírio e a conseqüente fama de santidade espalhou-se rapidamente de maneira clara e convincente.

### O PE. MANUEL E COROINHA ADÍLIO

A beatificação dos Veneráveis Manuel Gomes Gonzales e Adílio Daronch acontecerá no dia 21 de outubro de 2007, em Frederico Westphalen (RS).



Pe. Manuel Gomez Gonzales, nasceu na Espanha e foi ordenado sacerdote na Diocese de Tuy, em 1901. Em 1905 foi trabalhar na Arquidiocese de Braga, em Portugal. Em 1913, devido à perseguição religiosa à Igreja Católica em Portugal, veio para o Brasil. Era pároco da Paróquia de Nonoai, região norte do estado quando no ano de 1924 a pedido do bispo de Santa Maria, foi atender aos militantes do Alto Uruguai e estava se dirigindo a Três Passos, para celebrar a missa para os colonos alemães que lá estavam estabelecidos. Nos matos de Feijão Miúdo foi amarrado numa árvore e fuzilado, no dia 21 de maio de 1924, enquanto as famílias católicas de Três Passos estavam esperando-o na residência do Sr. Balduino Ratzinger.



O coroinha Adílio, que acompanhava o padre em sua missão, nasceu em 1909, em Dona Francisca, no município de Cachoeira do Sul. Era filho de Pedro Daronch (nascido na Itália) e de Judite Segabinazzi. Tinha 15 anos quando sofreu o martírio ao lado do padre.

Dom Zeno Hastenteufel, Bispo de Frederico Westphalen (RS), informa que "em 1964, os restos mortais do Pe. Manuel e do coroinha Adílio foram transladados para No-

noai, num cortejo que passou pela maioria das paróquias. Em Nonoai, houve na época uma grande recepção e, a partir de então, todos os anos, no terceiro domingo de maio, se realiza a Romaria de Nossa Senhora da Luz, em lembrança pela tragédia do Alto Uruguai".

### LINDALVA JUSTO DE OLIVEIRA



No dia 25 de novembro de 2007 acontecerá a beatificação da Venerável Lindalva Justo de Oliveira em Salvador, Bahia.

Lindalva nasceu em 20 de outubro de 1953, no povoado Sítio Malhada da Areia, município de Açú, Rio Grande do Norte. Filha do segundo matrimônio de João Justo da Fé (viúvo) e Maria Lúcia da Fé. Aos 33 anos, entrou para a Companhia das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo. Terminado o período do noviciado foi enviada para o Abrigo Dom Pedro II, em Salvador, BA, recebendo o ofício de coordenar uma enfermaria com 40 idosos.

Em 1993, Augusto da Silva Peixoto, 46 anos, um dos internos da enfermaria de Lindalva, passou a assediá-la. Lindalva chegou a confundir-se com outras irmãs e refugiava-se na oração. Na sexta-feira santa daquele ano, Augusto matou Irmã Lindalva com 44 facadas. Pela manhã do Sábado Santo, Dom Lucas Moreira Cardeal Neves, então arcebispo primaz de Salvador, celebrou as exéquias e comentou que "poucos anos de vida religiosa foram suficientes para que ela recebesse a graça do martírio, pois deu a sua vida por amor, como São Maximiliano Maria Kolbe, também mártir".

### BEATOS MÁRTIRES DO RIO GRANDE DO NORTE



### GRANDE DO NORTE

A missa da beatificação dos servos de Deus aconteceu em Roma, em 5 de Março de 2000, celebrada pelo Papa João Paulo II. No ano de 1645, em Cunhaú, Rio Grande do Norte, 70 pessoas foram martirizadas pelos holandeses dentro da capela onde o Pároco Pe. André de Soveral celebrava missa. Em outubro do mesmo ano, os holandeses calvinistas fizeram outras 80 vítimas, nas proximidades do rio Uruaçu. Os cristãos não aceitaram trocar de religião e por isso foram sacrificados. Apesar

do grande número dos sacrificados, a maioria permaneceu no anonimato. Destes, 30 puderam ser oficialmente beatificados. Na missa de beatificação, o Papa João Paulo II afirmou: "Os mártires que hoje são beatificados saíram, no fim do século XVII, das comunidades de Cunhaú e Uruaçu, no Rio Grande do Norte. André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro, Presbíteros, e 28 companheiros leigos pertencem a essa geração de mártires que regou o solo pátrio, tornando-o fértil para a geração dos novos cristãos. Eles são as primícias do trabalho missionário, os Protomártires



do Brasil".

Destaca-se ainda que o Beato André de Soveral, sacerdote, nasceu em São Vicente em 1572. Entrou na Companhia de Jesus em agosto de 1593, na Bahia. Em 1606 foi para o Rio Grande em missão. Passou para o clero diocesano entre 1607 e 1610 e era pároco em Cunhaú. Teria 73 anos na época do martírio, dentro da igreja, em Cunhaú. Dos 30 gloriosos Beatos, 27 são brasileiros.



### BEATO FREI GALVÃO

Dia 16 de dezembro de 2006 o Papa Bento XVI promulgou o "Decreto sobre o Milagre" válido para a canonização do Beato Frei Galvão. A canonização será realizada pelo Sumo Pontífice no dia 11 de maio, em missa celebrada no Campo de Marte - SP.

Frei Galvão nasceu em Guaratinguetá, em 1739, filho de família tradicional e rica, renunciou a tudo para ingressar na Ordem franciscana. Em 1774, com Madre Helena Maria do Espírito, fundou o mosteiro do Recolhimento de Nossa Senhora da Luz, na capital paulista. Por 48 anos acompanhou, formou e conduziu espiritualmente as religiosas desse mosteiro. Faleceu em 1822. Foi beatificado em 1998. Até hoje sua sepultura, na capela do mosteiro em São Paulo, é visitada por multidões que acorrem a lhe pedir graças e milagres, e também à procura das famosas e prodigiosas "pílulas de Frei Galvão". Saiba mais sobre a vida e obra de Frei Galvão no site:

www.saofreigalvao.com.

Colégio **Passionista**

**São Gabriel**  
R. Djalma Dutra, 100.  
Tel.: (13) 3468-2452  
Centro - São Vicente/SP

**Santa Maria**  
R. Dr. Lobo Viana, 514  
Tel.: (13) 3473-1844  
Tude Bastos - Praia Grande/SP

Educando com Paixão

COLÉGIO MARISTA DE SANTOS

EDUCAÇÃO INFANTIL  
ENSINO FUNDAMENTAL  
ENSINO MÉDIO

(13)2102-3311

Rua 7 de Setembro, 34  
Vila Nova - Santos

www.maristadesantos.com.br  
santista@marista.org.br

Conheça as paróquias e pastorais da Diocese de Santos

visite o site:  
**www.diocesedesantos.com.br**



**PROGRAMA**

**INTEGRAÇÃO**

**PASTORAL VOCACIONAL**

**Presença Católica**



**Rádio Boa Nova 96,3 FM e Litoral FM 91,9**  
Pe. Javier Mateo - Diariamente.

**Paróquias na Net**

- www.paroquiadocarmo.org.br
- www.coracaodemaria.org.br
- www.paroquiacoracaodejesus.com.br
- www.igrejasantaedwigessantos.com.br
- www.saojorgemartir.com.br
- www.nsauxiliadora.hpgvip.ig.com.br
- www.saovicentemartir.com.br
- www.saojoabatistadepერიბე.org.br
- www.bsambare.com.br
- www.portalvalongo.com
- www.radioboanova.net

**Pelos Caminhos da Fé**

“Pelos Caminhos da Fé” - Toda sexta-feira, às 11h, com Pe. Albino Schwengber (paróquia N.S. da Conceição/Itanhaém), pela Rádio Anchieta AM 1390, no programa Marcos Roberto.

**Boa Nova**

Rádio Boa Nova 96,3FM  
24 horas no ar.  
Produção: Paróquia N.S. das Graças- Praia Grande.  
Alcance Regional.

**Hora do Anjéus**

Rádio Comunitária Esperança 100,3 FM  
Diariamente às 18h.  
Produção: Pe. Aldair - Paróquia São João Batista - Bertioiga.

**Blog da Família**

Conheça e participe do Blog da comunidade Família de Deus - Servos do Coração Eucarístico de Jesus. O endereço é o [bligdafamilia.blog.ig.com.br](http://bligdafamilia.blog.ig.com.br)

**Verbo FM 93,9**

Programação 100% católica, a cargo da paróquia São Francisco de Assis - Cubatão.  
Tel.: (13)3372-3508

**Missa em Guarujá**

A missa celebrada no domingo às 9h na Igreja Senhor Bom Jesus, na Vila Zilda, é transmitida pela Rádio Mirante FM 102.5. O programa “Caminho da Fé”, da paróquia, é transmitido aos domingos, das 11h30 às 13h, na Rádio Mirante.

**Rádio Gênesis**

Rádio Gênesis FM 99,1 (Guarujá)  
Programação 100% católica transmitindo paz o dia inteiro

**Amor e Paz**

Rádio Cultura AM 930Khz de 2ª a 6ª, às 6h.  
Produção e apresentação: Comunidade Família de Deus (Servos do Coração Eucarístico de Jesus).

**Vem aí a IV Gincana dos Coroinhas**

Cerca de 15 paróquias da Diocese já estão se preparando para participar da IV Gincana dos Coroinhas, no próximo dia 14 de abril. Promovido pela Pastoral Vocacional Diocesana, o evento reúne crianças, adolescentes e jovens das nove cidades da Região para um grande encontro de confraternização, lazer e formação.

Este ano a Gincana terá como tema “Levantai-vos, Vamos!” e o lema: “Não fostes vós que me escolhestes, mas eu que vos escolhi”.

Segundo o coordenador, Kléber Pereira dos Passos, a Gincana tem como principal objetivo “estimular a importância da vocação que o coroinha possui em seu serviço na comunidade”.

Até o dia da Gincana os coroinhas devem realizar uma série de pré-tarefas. Dentre elas: arrecadação de alimentos, questionário de alimentos, questionário litúrgico, questionário histórico das paróquias, rifinhas, entrevista com sacerdotes,



A Gincana é um momento importante de convivência

missa com a participação de coroinhas envolvidos em toda a Liturgia, com registro de fotos; plantação de uma árvore com registro de fotos e visitas a um dos seguintes lugares também com registro de fotos: Seminário S. José, Carmelo S. José, Monumento de N. Sra. Aparecida (Mongaguá), Museu de Artes

Sacras, Santuário do Monte Serrat, Convento Franciscano (Itanhaém). Cada passeio deverá ter, no mínimo, 10 participantes.

Outras informações, com Kléber: (13)9711-2896 / 3203-2940. Ou Fabrício Ramos - 8126-4161. E-mail: [gincanacoroinhas@hotmail.com](mailto:gincanacoroinhas@hotmail.com).

**S. Pedro é o padroeiro oficial de Praia Grande**

Na sessão do dia 14 de fevereiro passado, a Câmara Municipal de Praia Grande aprovou, por unanimidade, o decreto de lei de autoria do vereador Arnaldo Amaral, que torna São Pedro Apóstolo o Padroeiro da Cidade. A festa oficial será celebrada no dia 29 de junho. “Com isso, a comunidade da Praia Grande vê reconhecida uma luta de muitos anos para que a cidade tivesse um padroeiro oficialmente reconhecido, porque, de fato, São Pedro já era considerado assim pelos milhares de devoto”, explica Padre José Thomaz, da paróquia N. Sra. das Graças.

**HISTÓRIA**

A origem da devoção a São Pedro, em Praia Grande, remonta ao início do século passado quando a cidade (à época um pequeno vilarejo anexado à cidade de São Vicente) tinha como principal fonte de renda a pesca. Os moradores construíram uma pequena capela no Boqueirão e entronizaram a imagem de S. Pedro Apóstolo. No dia 29 de junho, Francisco Camargo e Francisco “pescador” organizavam a procissão de barcos em homenagem ao santo. Esta tradição foi mantida até década de 50. De lá para cá, por uma série de motivos, a devoção acabou enfraquecida, embora a festa continuasse a ser celebrada no dia 29.

Em 1970, o senhor Francisco de Sá doou um terreno



Silvio Sanini/Estrela do Litoral

Igreja de S. Pedro Apóstolo, na Vila Caiçara: comunidade agora quer a colocação da estátua do padroeiro, na praça, em frente à Igreja.

na Vila Caiçara (área da paróquia N. Sra. das Graças) para a construção de uma igreja em honra a S. Pedro. Com a chegada de Padre Joseph Thomas, começou um movimento para que São Pedro fosse reconhecido como o padroeiro da Cidade, fato que só pôde ser comemorado no

último dia 14 de fevereiro. A comunidade agora espera que seja colocada uma estátua na praça defronte a igreja, na Vila Caiçara, para homenagear S. Pedro, e já está preparando uma grande festa para o dia 29 de junho.

(Fonte: *Jornal Estrela do Litoral*).

Pe. Ricardo de Barros Marques - Assessor Diocesano da Pastoral Vocacional



**Não é suficiente rezar!**

A oração na vida cristã é um sustentáculo para nos mantermos fiéis no caminho de Jesus, contudo quando falamos de promoção das vocações sacerdotais, rezar não é suficiente. É certo que o Mestre, ao ver as multidões cansadas e abatidas, disse aos discípulos que rezassem pedindo “trabalhadores” para a “colheita” (cf. Mt 9, 36-38). O próprio Jesus foi um homem de oração e rezou antes de escolher os Doze. Conseqüentemente muitos se colocam em atitude orante para pedir “padres” para a “messe” do Senhor – a oração é a alma da promoção vocacional.

Mas se Jesus rezou e pediu que rezássemos para que o Senhor suscitasse “trabalhadores” (e aqui refiro-me particularmente à vocação sacerdotal) ele mesmo saiu pelas ruas e praças promovendo as vocações. Disse a Simão e André: “Segui-me...” (Cf. Mt 5, 19) e a outros discípulos “Segue-me, e deixa que os mortos entrem os seus mortos” (Cf. Mt 8, 22).

A mesma convocação foi feita a Levi: “Segue-me” (Mc 2, 14) e a Filipe (cf. Jo 1, 43). Inquirido por dois discípulos de João Batista, convidou-os: “Vinde e vede” (Cf. Jo 1, 39). E depois de convocar, Jesus investiu Pedro na missão da promoção vocacional: “Não tenhas medo! De agora em diante serás pescador de homens!” (Cf. Lc 5, 10).



Nossas comunidades em geral e os cristãos em particular, incluindo evidentemente nós padres, precisamos ousar mais fazendo como Jesus que não só rezou, mas convocou e convidou e questionou algumas pessoas propondo-lhes o caminho do seu seguimento. Se não sairmos da “sacristias” e dos “oratórios” para irmos ao encontro das crianças, dos adolescentes e dos jovens e apresentar-lhes corajosamente a vocação sacerdotal como um possível projeto de vida, dificilmente haverá ambiente para que surjam novos vocacionados.

E esse papel também é da catequese infantil, da perseverança, da infância missionária, da catequese de crisma, da pastoral da juventude, do ministério de coroinhas e da renovação carismática. Rezar não é suficiente, falta muitas vezes, convidar!

**2007**  
**Ano Vocacional**  
**Diocesano**

**Sorvetada na São Jorge**  
Dia 9 de março, a partir das 15 horas.  
Local: Igreja S. Jorge Mártir - Praça Rubens Ferreira Martins, 41 - Estuário - Santos.  
Tel.: (13)3236-3528

**Bacalhoda na Sagrada Família**  
Bacalhoda acompanhada de arroz, farofa, salada e 1 litro de vinho. Serve duas pessoas. Igreja Sagrada Família - Praça Dr. Bruno Barbosa, 150 - Zona Noroeste - Santos.  
Tel.: (13) 3291-1515.

**Grupo SERVIÇOS COM QUALIDADE**  
Portaria  
Controle de Acesso  
Limpeza e Conservação  
Circuito fechado de TV  
**Águia UNO**  
3232-1020 [www.aguiauno.com.br](http://www.aguiauno.com.br)

**PLANO DE SAÚDE**  
**O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE**  
**SANTA CASA DE SANTOS**  
CENTRAL DE VENDAS: **3226.6200**



PASCOM

Divulgação



Nova Aliança: teatro e dança são linguagens universais

## Teatro e dança a serviço da comunidade

A dedicação pela dança e as apresentações nos principais eventos católicos de várias cidades do Estado de São Paulo marcam a história do Ministério de Dança Nova Aliança, da paróquia São Vicente Mártir. Por ser um dos mais antigos em atividade da Diocese, muitos jovens espelharam-se nesse trabalho para formar outros grupos.

O ministério passou por duas formações antes de nascer o Nova Aliança. Em 1989, as atividades foram iniciadas pelo grupo "Espírito da Coisa", no qual 11 meninas dançarinas participavam das aulas. "Quando Padre Paulo Hornneaux de Moura chegou à paróquia, implantou a Renovação Carismática. Com isso, tivemos abertura para montar o primeiro grupo de dança. Como já tinha conhecimento em arte, reuni outras jovens do MEJ e fundamos o "Espírito da Coisa", explica a coreógrafa e coordenadora do grupo há 16 anos, Claudia Santos Freire.

Em 1990 o grupo passou a chamar-se "Shalom" porque queria transmitir a paz para as pessoas. Nesta segunda formação, o ministério contou com 34 integrantes com o objetivo de levar a palavra de Deus por meio da dança. Claudinha lembra que a primeira apresentação do grupo foi a coreografia chamada "Um minuto para a arte".

A característica particular do grupo é a mistura de estilos musicais e a performance. Desde o início, utiliza três estilos de dança: jazz, dança de rua e ballet clássico. Além disso, as coreografias contam uma história com um

tema principal, através da música, dança e teatro para orientar as pessoas, principalmente, os jovens. "Todo início de ano monto de duas a três coreografias para trabalharmos em todas as apresentações e concurso nos quais o grupo participa. Porém, quando há alguma comemoração litúrgica, criamos uma coreografia especial, para o dia".

O ministério Nova Aliança surgiu da junção do grupo Shalom e do Arrarai, que trabalhava com teatro. Esta união entre dança e teatro deveu-se, sobretudo, à preocupação com os deficientes auditivos, diante do entendimento deles e da evangelização por meio da expressão corporal. "Assim que a Pastoral dos Surdos iniciou as atividades na Paróquia, resolvemos fundar o Nova Aliança. Mas há quatro anos, o ministério foi dividido em Nova Aliança dança e Nova Aliança teatro", conta Claudia.

Atualmente, duas turmas infantis, de quatro a seis anos e de sete a doze anos, compõem o grupo. A turma de jovem é aberta para maiores de 13 anos. As alunas se encontram em um dia da semana, das 20h às 22h para orar. E todos os domingos, das 8h às 12h, para os ensaios.

As inscrições para o grupo de dança estão abertas. Os interessados devem ir à Paróquia São Vicente Mártir, que fica na Praça João Pessoa, s/nº, em São Vicente.

Mais informações sobre o trabalho do ministério Nova Aliança, pelo telefone (13) 3468-2658.



## 1º ano da comunidade S. Bakhita

No dia 4 de fevereiro, a comunidade da Igreja Santa Bakhita (paróquia da Catedral), em Santos, celebrou com grande alegria seu primeiro aniversário.

A missa festiva foi presidida por padre José Myalil Paul, pároco da Catedral,

e contou com a presença do padre Carlos Chiquetto, que veio acompanhando representantes da comunidade Santa Bakhita, de Guaianazes.

No dia 8, a comunidade festejou 60 anos da morte da Santa.

SOLIDARIEDADE

## Paróquias de Cubatão promovem lançamento da CF

Chico Surian

As paróquias da Região Pastoral Cubatão - Nossa Senhora da Lapa, São Judas Tadeu e São Francisco de Assis - promoveram no último dia 27 de fevereiro o lançamento regional da Campanha da Fraternidade, que este ano tem como tema "Fraternidade e Amazônia", e como lema "Vida e missão neste chão".

O evento foi realizado no Bloco Cultural do Paço Municipal e contou com a presença de Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano; dos padres Valdeci João dos Santos, Eniroque Ballerini e Antonio Pereira Luz; do vice-prefeito de Cubatão Raimundo Válder Pinheiro; secretário de Meio Ambiente, Eduardo Melo; vereador Donizette Tavares; e de Carlos Augusto Mendes, Técnico da Cetesb e mes-trando em Meio Ambiente pela USP, que falou sobre as condições ambientais na Baixada Santista. Ao final do encontro, o ministério de dança Karol Woytila, da paróquia S. Francisco de Assis, apresentou ao público um número de dança com a temática do encontro.

### CAMPANHA

Iniciando os trabalhos da noite, Dom Jacyr Francisco Braido apresentou a proposta da Campanha da Fraternidade, relembrando a importância dos termos "campanha" e "fraternidade": "Quando falamos em 'campanha' estamos nos referindo a um forte



Dom Jacyr apresentou os principais desafios de uma campanha em prol da Amazônia

momento de sensibilização para uma mobilização, para um movimento de saída de nós mesmo ao encontro de uma necessidade. E 'fraternidade' nos lembra que todos somos irmãos em Jesus, portanto, chamados a transmitir um valor maior. Por isso, a 'campanha' só terá sentido se gerar 'fraternidade'".

### AMAZÔNIA

Dom Jacyr Braido apresentou alguns aspectos do "ver" da realidade amazônica, chamando a atenção, sobretudo, para as grandes riquezas da Região, dentre elas, "os povos: os indígenas, os negros, os caboclos, os nordestinos, os

sulistas, os japoneses, os imigrantes que vieram das mais diferentes regiões do Brasil e até do exterior, com sua riqueza cultural, com seus sonhos e necessidades. Por outro lado, precisamos entender que a situação da Amazônia deve ser do interesse de todos os brasileiros. Se a Amazônia continuar sendo destruída do jeito que vem sendo, todos seremos atingidos. Mas para fazermos alguma coisa precisamos conhecer melhor essa realidade", destacou.

### CUBATÃO

Pe. Eniroque Ballerini, da paróquia São Judas Tadeu e coordenador da Região

Pastoral, destacou que essa Campanha também chama a atenção para problemas ambientais específicos de Cubatão, contra os quais as comunidades devem estar mobilizadas: "Temos sérios problemas por causa da poluição do ar e das nascentes, sem falar na necessidade da preservação da nossa Mata Atlântica. Se a comunidade pressiona, as autoridades reagem. Se o povo se descuida, a situação só piora e é o povo mesmo que sofre", alertou.

Os leigos de Cubatão já estão discutindo e celebrando o tema da Campanha nos encontros nas famílias.

## Jovem religiosa professa votos perpétuos

Arquivo pessoal

No último dia 2 de fevereiro, a comunidade das Irmãs Ursulinas de Maria Imaculada, do Jardim Samambaia, em Praia Grande, viveu um momento especial de ação de graças, por ocasião da profissão dos votos perpétuos de Irmã Zilda do Carmo Honório.

A missa festiva, celebrada na Capela Nossa Senhora Aparecida, foi presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano, e contou com a presença de familiares da professora (vindos do Paraná), irmãs da Congregação e dos padres José Thomas, Ramiro dos Anjos e Cyriack Vadakan (par. N. Sra. das Graças, de Praia Grande); e padre José Myalil Paul (Catedral de Santos).

Dom Jacyr falou sobre a importância da vocação religiosa feminina para a vida e missão da Igreja e convidou os jovens para que não tenham medo de dizer "sim" ao chamado de Deus, em qualquer situação.

### VOCAÇÃO

Irmã Zilda do Carmo nasceu no dia 2 de agosto de 1975, em Piên, no Paraná, filha de Joaquim José Honório e de Francisca Andrade Rodrigues, filha única entre três irmãos irmãos; Mauro, Atair e Vítor Honório.

Desde cedo começou a manifestar o desejo de seguir a Cristo mais de perto e servir à sua Igreja, experiência que se acentuou com a realização de missões na comunidade.

Em 1995, aos 18 anos, ingressou no convento em Ponta Grossa-PR, na congregação das Irmãs Ursulinas de Maria Imaculada. Iniciou seus estudos e no ano de 2000 professou os votos temporários em Ponta Grossa. Nesse mesmo ano trabalhou como voluntária no CEIMI (Centro de Educação Infantil Maria Imaculada), na Pastoral Vocacional e Catequese.

No ano de 2001 foi transferida para a casa de Formação Santa Úrsula, onde continuou suas atividades pastorais, formação religiosa e civil.

No ano de 2004 veio transferida para Praia Grande, onde continuou a desenvolver seus trabalhos pastorais, residindo juntamente com mais três irmãs na comunidade do Jardim Samambaia, e atuando na Capela Nossa Senhora Aparecida, pertencente à Paróquia Nossa Senhora das Graças.

Irmã Zilda deixa um convite para as jovens que buscam uma vida mais radical: "Jovens, a vocês que querem seguir a Cristo mais de perto, através dos Conselhos Evan-



Irmã Zilda: renovando em comunidade sua adesão a Jesus



Dom Jacyr, sacerdotes e religiosas após a profissão

gêlicos da castidade, pobreza e obediência, e se interessam em conhecer nosso trabalho e carisma, nosso endereço é: Avenida Estados Unidos, Par-

que das Américas, 852, Cep: 11712-350 Praia Grande - SP. e-mail: irsamambaia@yahoo.com.Br".

**A vida tem muitas provas. O Liceu Santista prepara você para todas elas.**

**Inauguramos novo prédio com:**

- Novos laboratórios de Línguas e Informática
- Sala de multimídia com lousa interativa *smart board*
- Piscina de 25 metros aquecida e com teto retrátil
- Área de alimentação e de convivência

Complexo Educacional São Leopoldo

Av. Francisco Glicério, 642 - Tel.: 3252-1225  
www.liceusantista.com.br

Venha conhecer nosso projeto pedagógico e instalações. Agende sua visita.